



ESTADO DO PARANÁ



Folha 1

Órgão Cadastro:	UNESPAR/PVAI		Protocolo:
Em:	25/02/2026 10:44		25.478.903-8
Interessado 1:	MARÍLIA GONÇALVES DAL BELLO		
Interessado 2:			
Assunto:	ADMINISTRACAO GERAL	Cidade:	PARANAVAI / PR
Palavras-chave:	CONTROLE INTERNO		
Nº/Ano	-		
Detalhamento:	PLANOS DE ENSINO DO COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL DE 2026.		
Código TTD:	-		

Para informações acesse: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/consultarProtocolo>

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*			
ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Serviço Social		
GRAU:	Graduação, Bacharelado		
NOME DA DISCIPLINA:	Direito e Legislação Social		
SÉRIE/PERÍODO:	2º ano		
TURMA:	Única	TURNO:	Matutino
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60 horas/relógio – 72 horas/aula		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60 horas		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	-		
CARGA HORÁRIA EAD:	-		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	-		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2 horas		
OFERTA DA DISCIPLINA:	<input checked="" type="checkbox"/> ANUAL <input type="checkbox"/> SEMESTRAL		
DOCENTE	Ana Lúcia Kraiewski		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestre em Ciências Sociais		

2. EMENTA

A construção das instituições de direito no Brasil. As formas de estruturação dos direitos e garantias fundamentais da cidadania. A Constituição Federal e as legislações sociais vigentes e suas interfaces com o Serviço Social.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Propiciar aos estudantes as noções do Direito e legislação social, a fim de entender suas interfaces com o Serviço Social.

Objetivos Específicos:

Promover condições para identificar e interpretar as normas constitucionais e legislações vigentes, referentes às principais questões sociojurídicas;

Estimular a apreensão crítica sobre direitos humanos, a fim de compreender a perspectiva liberal, formalista e conservadora que historicamente subsidia esta discussão;

Viabilizar uma análise sobre o acesso ao direito e ao sistema de justiça brasileiro, com o objetivo de apontar limites e possibilidades;

Identificar o público alvo dos direitos humanos e os mecanismos legais de promoção, garantia e defesa correspondentes.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução da disciplina:

Apresentação do Plano de Ensino.



Universo sociojurídico: interface entre Direito e Serviço Social.

Unidade I – Direitos e garantias fundamentais: uma discussão a partir da Constituição Federal e legislações

Noções básicas do Direito: conceitos, história, configurações e estrutura;

Introdução aos Direitos Humanos;

Direito constitucional e infraconstitucional;

Direito Civil, Político e Social;

Direitos Individuais, Difusos e Coletivos;

Direito Público e Privado.

Unidade II – A construção das instituições de direito no Brasil

A organização do Estado e os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário;

Democracia e Cidadania: definições e dilemas;

Sistema de Justiça e seus mecanismos legais: Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública e outras instituições;

Acesso ao Direito e à Justiça no Brasil: a judicialização da política e das relações sociais.

Unidade III - Aspectos gerais do Direito de Família, Mulher, LGBTQIAPN+, Criança, Adolescente, Juventude, Pessoa Idosa e Pessoa com Deficiência

Direito de Família;

Lei Maria da Penha;

Direito das Pessoas LGBTQIAPN+

Estatuto da Criança e Adolescente;

Estatuto da Juventude;

Estatuto da Pessoa Idosa;

Estatuto da Pessoa com Deficiência.

Unidade IV – Estado Social ou Penal: problematizações sobre justiça, criminalização da pobreza e racismo;

Segurança Pública e a Questão Social

Código Penal;

Estatuto da Igualdade Racial.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será ofertada de modo presencial a fim de facilitar aos estudantes que se apropriem dos conteúdos de forma interdisciplinar por meio de atividades de discussão, produção, interpretação e análise: leitura e compreensão de textos, produção textual e exercícios de reflexão e fixação; aplicações de técnicas de estudo individual e/ou em grupo: estudos dirigidos, seminários, sala de aula invertida, situações problematizadoras, estudo de caso, palestras de

prograd.unespar.edu.br



convidados, aulas expositivas, dinâmicas e debates, além de outras metodologias ativas que promovam a aprendizagem mais significativa aos estudantes. Para o aluno com deficiência visual, será desenvolvidas adaptações educacionais necessárias, conforme previsto legalmente e com o apoio do Atendimento Especializado Educacional (AEE) do campus.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro de giz; internet; notebook; projetor multimídia; caixa de som; filmes; vídeos; documentários; podcast; lives; slides; charges e outras figuras, desde que com descrição; revistas; jornais; material bibliográfico; banco de dados de órgãos oficiais; aplicativos e plataformas digitais para disponibilização de materiais em pdf e trabalhos (classroom). Audiodescrição.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Adotaremos a avaliação permanente dos discentes, cuja somatória dos valores atribuídos por atividade avaliativa seja 10,0 (dez), considerando os seguintes critérios:

- Participação nas aulas e nas atividades propostas;
- Avaliação individual bimestral dissertativa e/ou objetiva;
- Produções de sínteses do conteúdo;
- Realização de atividades solicitadas em grupos e/ou individuais (oral e/ou escrita);
- Aplicação de simulados com questões sobre conteúdos abordados, extraídas de provas de concursos públicos e do ENADE dos anos anteriores.

Para o aluno com deficiência visual, será desenvolvidas adaptações avaliativas necessárias, conforme previsto legalmente e com o apoio do Atendimento Especializado Educacional (AEE) do campus.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ALAPANIAN, Silvia. A crítica marxista do Direito: um olhar sobre as posições de Evgeni Pachukanis. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 26, n. 1, p. 15-26, 2005.

BARATTA, Alessandro. **Princípios do direito penal mínimo**. Tradução de Francisco Bissoli Filho. *Doctrina Penal*, Buenos Aires, ano 10, n. 87, 1987, p. 623-650.

BRASIL. **Código Penal**. Decreto-lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 e outros. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm. Acesso em: 13 mar. 2024.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 13 mar. 2024.

BRASIL. **Direito das pessoas LGBTQIAP+**. Cadernos de Jurisprudência do Supremo Tribunal Federal: concretizando direitos humanos. Brasília-DF: STF: CNJ, 2022. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2022/12/cadernos-stf-lgbtqia-3.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2024.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 13 mar. 2024.

BRASIL. **Estatuto da Igualdade Racial**. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010.

prograd.unespar.edu.br



https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm. Acesso em: 13 mar. 2024.

BRASIL. **Estatuto da Juventude**. Lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12852.htm. Acesso em: 13 mar. 2024.

BRASIL. **Estatuto da Pessoa com Deficiência**. Lei nº 13.146, de 06 de julho de /2015. https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/554329/estatuto_da_pessoa_com_deficiencia_3ed.pdf. Acesso em: 13 mar. 2024.

BRASIL. **Estatuto da Pessoa Idosa**. Lei nº 10.741, de 1 de outubro de 2003. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm. Acesso em: 13 mar. 2024.

BRASIL. **Lei Maria da Penha**. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm. Acesso em: 13 mar. 2024.

BORGIANI, Elisabete. Prefácio. *In*: FÁVERO, Eunice; GOIS, Dalva Azevedo de. (org.). **Serviço social e temas sociojurídicos: debates e experiências**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2014. p. 15-17.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. 27 ed. São Paulo: Civilização Brasileira, 2021.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **II Seminário Nacional: o serviço social no campo sociojurídico na perspectiva da concretização de direitos**. Brasília: CFESS, 2012.

LYRA FILHO, Roberto. **O que é Direito?** São Paulo: Brasiliense, 1982.

MASCARO, Alisson Leandro. **Estado e forma política**. São Paulo: Boitempo, 2013.

MIRLA, Cisne; SANTOS, Silvana Mara Morais dos. **Feminismo, diversidade sexual e serviço social**. São Paulo: Cortez, 2018.

REIS, Josélia Ferreira dos. **Acesso à Justiça e Serviço Social: uma análise do campo de disputas pela garantia de direitos**. 2019. 165 f. Tese (Doutorado em Política Social) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019.

ROCHA, Andrea Pires. **O juvenicídio brasileiro: racismo, guerra às drogas e prisões**. 1.ed. Londrina: EDUEL, 2020.

SPOZATI, Aldaiza (Org). **Proteção social e cidadania**. Inclusão de idosos e pessoas com deficiência no Brasil, França e Portugal. São Paulo: Cortez, 2004.

TEJADAS, Sílvia da Silva. **Avaliação de políticas públicas e garantia de direitos**. São Paulo: Cortez, 2020.

TRINDADE, José Damião de Lima. Prefácio - Os direitos humanos: para além do capital. *In*: FORTI, Valéria; BRITES, Cristina Maria. (org.). **Direitos Humanos e Serviço Social: polêmicas, debates e embates**. 3. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013, p. 11-28.

COMPLEMENTAR

ALAPANIAN, Sílvia. Direitos humanos e política social: apontamentos para uma análise sobre os limites do direito e da igualdade no capitalismo. **InSURgência**, Brasília, v. 2, n. 1, p. 354-374, 2016.

prograd.unespar.edu.br



ALBERNAZ, Renata Ovenhausen; MARQUES, Camila Salgueiro Purificação. Os grupos juridicamente vulneráveis e a formação da legalidade e do judiciário brasileiro: histórico e tendências do acesso aos direitos e à justiça no Brasil. **Emancipação**, Ponta Grossa, v. 12, n. 1, p. 55-70, 2012.

BATISTA, Nilo. **Introdução crítica ao direito penal brasileiro**. 11 ed. Rio de Janeiro: Revan, 2007.

BAPTISTA, Myrian Veras. Algumas reflexões sobre o sistema de garantia de direitos. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 109, p. 179-199, jan./mar. 2012.

BORGIANNI, Elisabete. Para entender o Serviço Social na área sociojurídica. In: **Revista Serviço Social e Sociedade**. n. 115. São Paulo: Cortez, jul./set., 2013. p. 407-442. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0101-66282013000300002&lng=pt&nrm=iso&tIng=pt. Acesso em: 09 out. 2019.

BOSCHETTI, Ivanete; BEHRING, Elaine; LIMA, Rita de Lourdes de. (Org.). **Marxismo, política social e direitos**. São Paulo: Cortez, 2018.

CAPPELLETTI, Mauro; GARTH, Bryant. **Acesso à Justiça**. Porto Alegre: Fabris, 1988.

CASTILHO, Ricardo. **Direitos Humanos**. São Paulo: Saraiva, 2013.

CFESS. **Atuação de assistentes sociais no sociojurídico**: subsídios para reflexão. Brasília: CFESS, 2014.

CHAUÍ, Marilena. **Brasil**: mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2013.

CUNHA, Ana Carolina Castro. **Deficiência como expressão da questão social**. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 141, p. 303-321, maio/ago. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ssoc/a/pykStjJty9FMZZTDCdgGCcy/#:~:text=As%20barreiras%20sociais%2C%20consequ%C3%Aancia%20da,como%20express%C3%A3o%20da%20quest%C3%A3o%20social> Acesso em: 17 mai. 2022.

DONZELOT, Jacques. **Polícia das famílias**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1980.

EURICO, Marcia Campos. **Racismo na infância**. 1 ed. São Paulo, Cortez, 2020.

FÁVERO, Eunice Teresinha; PINI, Francisca Rodrigues Oliveira; SILVA, Maria Liduína de Oliveira e. (org.). **ECA e a proteção integral de crianças e adolescentes**. São Paulo: Cortez, 2020.

FERNANDES, Idília; PRATES, Jane Cruz. (Orgs). **Diversidade e Estética em Marx e Engels**. Campinas: Papel Social, 2015.

FORTI, Valeria; GUERRA, Yolanda. (org.). **Ética e direitos**: ensaios críticos. 3. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.

GOIS, Dalva Azevedo de; OLIVEIRA, Rita C. S. **Serviço social na justiça de família**: demandas contemporâneas do exercício profissional. São Paulo: Cortez, 2019. p. 9-12.

LEVITSKY, Steven; ZIBLATT, Daniel. **Como as democracias morrem**. Tradução: Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2018.

MADRUGA, Sidney. **Pessoas com deficiência e direitos humanos**: ótica da diferença e

prograd.unespar.edu.br



ações afirmativas. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2021.

MARTINELLI, Mário Eduardo. **A deterioração dos direitos de igualdade material no neoliberalismo**. Campinas: Millennium, 2009.

MARTINS, José de Souza. **Linchamentos: a justiça popular no Brasil**. 2 ed. 1 impres. São Paulo: Contexto, 2019.

NAVES, Márcio Bilharinho. **Marxismo e Direito: um estudo sobre Pachukanis**. São Paulo: Boitempo, 2008.

PACHUKANIS, Evgiéni B. **Teoria geral do direito e marxismo**. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2017.

ROCHA, Andrea Pires. Direitos Humanos e os determinantes da colonialidade: racismo, colonialismo e capitalismo. **Revista Serviço Social em Debate**, v. 4, n.1, 2021, p.5-23.

ROCHA, Andrea Pires. Segurança e racismo como pilares sustentadores do Estado burguês. **Argumentum** (Vitória), v. 12, p. 10 – 25, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/32628>. Acesso em: 18 mar. 2024.

RUIZ, Jefferson Lee de Souza; PEQUENO, Andreia Cristina Alves. **Direitos Humanos e Serviço Social**. São Paulo: Saraiva, 2015.

RUIZ, Jefferson Lee de Souza. **Direitos humanos e concepções contemporâneas**. São Paulo: Cortez, 2014.

SALES, Mione Apolinario. **(In)visibilidade perversa: adolescentes infratores como metáfora da violência**. São Paulo: Cortez, 2007.

SARTORI, Vitor Bartoletti. Apontamentos sobre justiça em Marx. **Nomos**, v. 37, n. 1, p. 321-353, 2017.

TEIXEIRA, Solange Maria. **Envelhecimento na sociabilidade do capital**. Campinas: Papel Social, 2017.

TRINDADE, José Damião de Lima. **História social dos direitos humanos**. São Paulo: Petrópolis, 2011.

TRINDADE, José Damião de Lima. **Os Direitos Humanos na perspectiva de Marx e Engels: emancipação política e emancipação humana**. São Paulo: Alfa-Omega, 2011.

TONET, Ivo. Para além dos direitos humanos. **Revista Novos Rumos**, ano 17, n. 37, p. 63-72, 2002. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/novosrumos/article/view/2195/1815>. Acesso em: 3 nov. 2020.

VALENSUELA, Keila Pinna. **O acesso ao direito e à justiça na perspectiva dos direitos humanos: respostas do estado do Paraná às demandas sociais de crianças e adolescentes**. Tese do Programa de Pós-Graduação de Doutorado em Serviço Social e Política Social – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2020.

VIANNA, Luiz Werneck. *et al.* **A judicialização da política e das relações sociais no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revan, 2014.

WACQUANT, Loïc. **Punir os pobres: a nova gestão da miséria nos Estados Unidos [a onda punitiva]**. 3. ed. Rio de Janeiro: Revan, 2015.



ZAFFARONI, Eugênio. **O inimigo do Direito Penal**. Rio de Janeiro: Revan, 2014.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 23
Mês: 02
Ano: 2026
Ata Nº: 02

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**



ePROTOCOLO



Documento: **ANALUCIADIREITOELEGLSLACAOSOCIAL..pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Ana Lúcia Kraiewski (XXX.341.371-XX)** em 25/02/2026 10:53 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC, **Marilia Goncalves Dal Bello (XXX.807.428-XX)** em 25/02/2026 10:59 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC.

Inserido ao protocolo **25.478.903-8** por: **Gabriel Dias** em: 25/02/2026 10:46.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*			
ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Serviço Social		
GRAU:	Graduação, Bacharelado		
NOME DA DISCIPLINA:	Ética Profissional		
SÉRIE/PERÍODO:	2º ano		
TURMA:	Única	TURNO:	Matutino
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60 horas/relógio – 72 horas/aula		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60 horas		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	-		
CARGA HORÁRIA EAD:	-		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	-		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2 horas		
OFERTA DA DISCIPLINA:	<input checked="" type="checkbox"/> ANUAL <input type="checkbox"/> SEMESTRAL		
DOCENTE	Ana Lúcia Kraiewski		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestre em Ciências Sociais		

2. EMENTA

Os fundamentos ontológico-sociais da dimensão ético-moral da vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção de um ethos profissional, o significado de seus valores e as implicações ético-políticas de seu trabalho. O debate teórico-filosófico sobre as questões éticas da atualidade. Os Códigos de Ética profissional na história do Serviço Social brasileiro.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Apresentar a ética como mediação fundamental entre as dimensões técnica e política da práxis profissional dos/as assistentes sociais no enfrentamento das múltiplas expressões da questão social.

Objetivos Específicos:

- Estudar as principais categorias teórico-filosóficas acerca da dimensão ética-moral construídas na história;
- Compreender a ética como uma das dimensões da prática social, buscando identificar a ética nas relações sociais e as diferentes concepções de homem/mundo/sociedade;
- Perquirir os valores e princípios adotados na construção do/a profissional, ressaltando o desenvolvimento da capacidade crítica dos/as assistentes sociais em seus processos de trabalho;



- Analisar os Códigos de Ética do/a Assistente Social, em especial o vigente que data de 1993, as diretrizes curriculares e a lei que regulamenta a profissão como expressões do denominado Projeto Ético-Político Profissional.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução da disciplina: apresentação do Plano de Ensino;

Unidade I – O Serviço Social e a ética profissional: fundamentos sócio históricos

- 1.1 Moral e Ética: notas introdutórias;
- 1.2 Trabalho e Ética: a construção da ética profissional;
- 1.3 Ética e Serviço Social numa perspectiva histórica;
- 1.4 Serviço Social e os principais debates éticos presentes na história recente.

Unidade II - A construção do projeto profissional do Serviço Social:

- 2.1 O Projeto Ético Político Profissional do/a Assistente Social
- 2.2 A materialização do Projeto Ético Político Profissional do/a Assistente Social: limites e possibilidades frente à lógica capitalista que predomina o mercado de trabalho profissional;
- 2.3 O papel das instituições representativas da categoria profissional.

Unidade III – As implicações éticas no trabalho profissional do/a assistente social

- 3.1 Os Códigos de Ética Profissional do/a Assistente Social: 1947, 1965, 1975, 1986;
- 3.2 Código de Ética de 1993 e seus princípios fundamentais - edição de 2011: análise do código e sua aplicabilidade.

Unidade IV – A normatização para formação e exercício profissional do/a Assistente Social:

- 4.1. Diretrizes curriculares;
- 4.2. Lei que regulamenta a profissão.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será ofertada de modo presencial a fim de facilitar aos estudantes que se apropriem dos conteúdos por meio de atividades de discussão, produção, interpretação e análise: leitura e compreensão de textos, produção textual e exercícios de reflexão e fixação; aplicações de técnicas de estudo individual e/ou em grupo: estudos dirigidos, seminários, sala de aula invertida, situações problematizadoras, estudo de caso, palestras de convidados, aulas expositivas, dinâmicas e debates, além de outras metodologias ativas que promovam a aprendizagem mais significativa aos estudantes. Para o aluno com deficiência visual, será desenvolvido adaptações educacionais necessárias, conforme previsto legalmente e com o apoio do Atendimento Especializado Educacional (AEE) do campus.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

prograd.unespar.edu.br



Quadro de giz; internet; notebook; projetor multimídia; caixa de som; filmes; vídeos; documentários; podcast; lives; slides; charges e outras figuras, desde que com descrição; revistas; jornais; material bibliográfico; banco de dados de órgãos oficiais; aplicativos e plataformas digitais para disponibilização de materiais em pdf e trabalhos (classroom). Audiodescrição.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Adotaremos a avaliação permanente dos discentes, cuja somatória dos valores atribuídos por atividade avaliativa seja 10,0 (dez), considerando os seguintes critérios:

- Participação nas aulas e nas atividades propostas;
- Avaliação individual bimestral dissertativa e/ou objetiva;
- Produções de sínteses do conteúdo;
- Realização de atividades solicitadas em grupos e/ou individuais (oral e/ou escrita);
- Aplicação de simulados com questões sobre ética profissional, extraídas de provas de concursos públicos e do ENADE dos anos anteriores.

Para o aluno com deficiência visual, será desenvolvido adaptações avaliativas necessárias, conforme previsto legalmente e com o apoio do Atendimento Especializado Educacional (AEE) do campus.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ABAS. **Código de Ética Profissional do Assistente Social**. Aprovado em 29 de setembro de 1947. São Paulo: ABAS, 1947.

ABEPSS. **Diretrizes gerais para o curso de Serviço Social**. Rio de Janeiro: ABEPSS, novembro de 1996.

BARROCO, Maria Lucia Silva; TERRA, Sylvia Helena. **Código de Ética do/a Assistente Social Comentado**. São Paulo: Cortez, 2012.

BARROCO, Maria Lúcia Silva. **Ética: fundamentos sócio históricos**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

BARROCO, Maria Lúcia Silva. **Fundamentos éticos do Serviço Social**. In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

BRITES, Cristina Maria; BARROCO, Maria Lucia Silva. **Serviço Social e Ética Profissional: fundamentos e intervenções críticas**. São Paulo: Cortez, 2022. (Biblioteca Básica de Serviço Social; v. 9).

CFAS. **Código de Ética Profissional do Assistente Social**. Aprovado em 08 de maio de 1965. São Paulo: CFAS, 1965.

CFAS. **Código de Ética Profissional do Assistente Social**. Aprovado em 30 de janeiro de 1975. Rio de Janeiro: CFAS, 1975.

CFAS. **Código de Ética Profissional do Assistente Social**. Aprovado em 09 de maio de 1986. Rio de Janeiro: CFAS, 1986.

CFESS. **Código de Ética dos Assistentes Sociais de 1993**. Edição de 2011. Brasília-DF:

prograd.unespar.edu.br



CFESS, 2011.

CFESS. Lei que regulamenta a profissão. **Lei n. 8662**, de 7 de junho de 1993. Brasília-DF: CFESS, 1993.

CNE/CES. Diretrizes Curriculares para os Cursos de Serviço Social. **Resolução n. 15**, de 13 de março de 2002. Brasília-DF: MEC, 2002.

NETTO, José Paulo. A Construção do Projeto Ético-Político do Serviço Social. In: MOTA, Ana Elizabete (Orgs). 2. ed. **Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional**. São Paulo: Cortez, OPAS, OMS, ABEPSS, Ministério da Saúde, 2007.

TEIXEIRA, Joaquina Barata; BRAZ, Marcelo. O projeto ético-político do Serviço Social. In: **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. 34. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

COMPLEMENTAR

BARROCO, Maria Lucia Silva. Barbárie e neoconservadorismo: os desafios do projeto ético-político. In: **Revista Serviço Social e Sociedade**, n. 106. São Paulo: Cortez, abr./jun. 2011. p. 205-208.

BARROCO, Maria Lúcia Silva. **Ética e Serviço Social: fundamentos ontológicos**. São Paulo: Cortez, 2001.

BONETTI, Dilsea Adeodata (Org). **Serviço Social e Ética: convite a uma práxis**. 13. ed. São Paulo: Cortez; CFESS, 2012.

BONFIM, Paula. **Conservadorismo Moral e Serviço Social: a particularidade da formação moral brasileira e a sua influência no cotidiano de trabalho dos assistentes sociais**. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2015.

CARDOSO, Priscila Fernanda Gonçalves. **Ética e Projetos Profissionais: os diferentes caminhos do Serviço Social no Brasil**. Campinas, SP: Papel Social, 2013.

CFESS. **Sistematização e análise de registros da opinião técnica emitida pela/o assistente social em relatórios, laudos e pareceres, objeto de denúncias éticas presentes em recursos disciplinares julgados pelo Conselho Federal de Serviço Social (CFESS)**. 2020. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/registros-opinio-technica.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2022.

CRESS. **Projeto ético político e exercício profissional em serviço social: os princípios do código de ética articulados à atuação crítica de assistentes sociais / Conselho Regional de Serviço Social (Org.)**. Rio de Janeiro: CRESS, 2013.

FORTI, Valeria; GUERRA, Yolanda (Org.). **Projeto Ético-Político do Serviço Social: contribuições a sua crítica**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2015.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **As Dimensões Ético-políticas e Teórico-metodológicas no Serviço Social Contemporâneo**. In: MOTA, Ana Elizabete et al. (Orgs). **Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional**. 2. ed. São Paulo: Cortez, OPAS, OMS, ABEPSS, Ministério da Saúde, 2007.

MIRALES. Rosana. Denúncias de infrações éticas no Conselho Regional de Serviço Social do Paraná. **Argumentum.**, Vitória, v. 13, n. 2, p. 226-238, maio/ago. 2021.

SAMPAIO, Simone Sobral; RODRIGUES, Filipe Wingeter. **Ética e Sigilo Profissional**. **Revista**

prograd.unespar.edu.br



Serviço Social & Sociedade. Exercício Profissional e Produção de Conhecimento. n. 117. São Paulo: Cortez, jan./mar., 2014.

SILVA, Marcela Mary José da. **A materialização do Projeto Ético-Político do Serviço Social.** Campinas, SP: Papel Social, 2012.

TONET, Ivo. **Ética e Capitalismo.** Disponível em: https://ivotonet.xp3.biz/arquivos/ETICA_E_CAPITALISMO.pdf. Acesso em: 13 mar. 2024.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	23
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	02

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**



ePROCOLO



Documento: **ANALUCIAETICA.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Ana Lúcia Kraiewski (XXX.341.371-XX)** em 25/02/2026 10:53 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC, **Marilia Goncalves Dal Bello (XXX.807.428-XX)** em 25/02/2026 10:59 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC.

Inserido ao protocolo **25.478.903-8** por: **Gabriel Dias** em: 25/02/2026 10:46.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*			
ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Serviço Social		
GRAU:	Graduação, Bacharelado		
NOME DA DISCIPLINA:	Planejamento em Serviço Social		
SÉRIE/PERÍODO:	3º ano		
TURMA:	Única	TURNO:	Matutino
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120 horas/relógio		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	120 horas		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	-		
CARGA HORÁRIA EAD:	-		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	-		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 horas		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(x) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Ana Lúcia Kraiewski		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestre em Ciências Sociais		

2. EMENTA

Introdução ao planejamento. O planejamento como instrumento de trabalho do assistente social. Modelos de planejamento. Plano, programa e projeto: diagnóstico, formulação, implementação e instrumentos de monitoramento e avaliação. As tendências da avaliação de políticas sociais. Elaboração do projeto de intervenção profissional.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Proporcionar ao estudante a compreensão do papel dos assistentes sociais no planejamento das instituições públicas, privadas e do terceiro setor, instrumentalizando-o para a elaboração, desenvolvimento de planos, programas e projetos sociais.

Objetivos Específicos:

Conhecer os modelos de gestão e planejamento social;

Compreender o trabalho dos assistentes sociais nas instâncias de planejamento de programas e projetos sociais;

Conhecer os instrumentos de gestão das políticas sociais, do setor privado e do terceiro setor;

Problematizar a participação dos sujeitos e a identificação de demandas sociais nos processos de planejamento.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução da disciplina:

Apresentação do Plano de Ensino.



Unidade I – Planejamento e Serviço Social

Elementos teórico-conceituais do planejamento: significado, intencionalidade e modelos organizativos

O planejamento no Serviço Social: ferramenta técnica e política no trabalho do assistente frente às expressões da questão social

Unidade II – Elaboração de um projeto social

A construção do objeto do planejamento

Elementos constitutivos na elaboração de projeto de intervenção social

Unidade III - Elaboração de Projetos de Intervenção

Experimentação do conteúdo teórico no planejamento de ações voltadas para os campos de estágio;

Elaboração de Projetos de Intervenção.

Unidade IV – Instrumentos e metodologias de gestão das Políticas Sociais e do terceiro setor: aspectos técnico-operativos

Metodologias participativas de planejamento: O planejamento participativo e o planejamento estratégico situacional

O controle social como instrumento da gestão democrática

A participação como mecanismo da gestão democrática

Orçamento público: as leis orçamentárias (PPA, LDO, LOA) e programação financeira como instrumentos de planejamento na administração pública

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será ofertada de modo presencial a fim de facilitar aos estudantes que se apropriem dos conteúdos de forma interdisciplinar por meio de atividades de discussão, produção, interpretação e análise: leitura e compreensão de textos, produção textual e exercícios de reflexão e fixação; aplicações de técnicas de estudo individual e/ou em grupo: estudos dirigidos, seminários, sala de aula invertida, situações problematizadoras, estudo de caso, palestras de convidados, aulas expositivas, dinâmicas e debates, além de outras metodologias ativas que promovam a aprendizagem mais significativa aos estudantes. Para o aluno com deficiência visual, será desenvolvido adaptações educacionais necessárias, conforme previsto legalmente e com o apoio do Atendimento Especializado Educacional (AEE) do campus.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro de giz; internet; notebook; projetor multimídia; caixa de som; filmes; vídeos; documentários; podcast; lives; slides; charges e outras figuras, desde que com descrição; revistas; jornais; material bibliográfico; banco de dados de órgãos oficiais; aplicativos e plataformas digitais para disponibilização de materiais em pdf e trabalhos (classroom).
Audiodescrição.

prograd.unespar.edu.br

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Adotaremos a avaliação permanente dos discentes, cuja somatória dos valores atribuídos por atividade avaliativa seja 10,0 (dez), considerando os seguintes critérios:

- Participação nas aulas e nas atividades propostas;
- Avaliação individual bimestral dissertativa e/ou objetiva;
- Produções dos projetos de intervenção;
- Realização de atividades solicitadas em grupos e/ou individuais (oral e/ou escrita);

Para o aluno com deficiência visual, será desenvolvido adaptações avaliativas necessárias, conforme previsto legalmente e com o apoio do Atendimento Especializado Educacional (AEE) do campus.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BAPTISTA, Mirian Veras. Planejamento social: intencionalidade e instrumentação. 2 ed. São Paulo. Veras, 2007.

BERTOLLO, Kathiúça. Planejamento em Serviço Social: tensões e desafios no exercício profissional. Temporalis, Brasília (DF), ano 16, n. 31, jan/jun. p. 333-356, 2016.

BOSCHETTI, Ivanete. Avaliação de políticas, programas e projetos sociais. In: Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS/ ABEPSS, 2009.

BONIN, S.; KRÜGER, T. R. Planejamento e Serviço Social. Sociedade em Debate, [S. l.], v. 21, n. 2, p. 63-83, 2015.

CFESS; ABEPSS; CEAD; UNB. Recomendações para elaboração do projeto de intervenção. In: Capacitação em serviço social e política social: o trabalho do assistente social. Módulo 05. Brasília: UNB, Centro de Educação Aberta, Continuada a Distância, 2000. p. 46-54.

COUTO, Berenice Rojas. Formulação de projeto de trabalho profissional. In: Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS/ ABEPSS, 2009.

GUERRA, Yolanda. A dimensão investigativa no exercício profissional. In: Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS/ ABEPSS, 2009.

JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores Sociais No Brasil - Conceitos, Fontes de Dados e Aplicações. 5 ed. Campinas, SP: Alínea, 2012.

SCHMITZ, Lindsey Oliva Fontana; SCHAPPO, Sirlândia. Planejamento e Serviço Social: elementos para elaboração de projetos. Santa Catarina, 2017.

SOUZA, Marconi Fernandes de. Indicadores, Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas. In: BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. 2013

TEIXEIRA, Joaquina Barata. Formulação, administração e execução de políticas públicas. In: Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS/ ABEPSS, 2009.

COMPLEMENTAR

BUSTELO, E.S. Planejamento e Política social: a dialética do possível. In: BROMLEY, R. e BUSTELO, E.S. (org.) Política x Técnica no Planejamento: perspectivas críticas. São Paulo: Brasiliense, 1982.

GANDIN, D. A Prática do Planejamento Participativo. 13. ed., Petrópolis: Vozes, 2008.
MATOS, Carlos. Adeus, senhor presidente: Governantes e governados. Tradução de Luis Felipe Rodrigues Del Riego. São Paulo: FUNDAP, 1996. (Ciências e Técnicas de Governo).

NEGRINI, Daniela Aparecida Flausino. Planejamento Social: Uma necessidade atual e futura em relação à seguridade social. São Paulo. LTr. 2015.

SILVA e SILVA, Maria Ozanira da. (org) Avaliação de políticas e programas sociais: teoria & prática. São Paulo: Veras Editora, 2001.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 23
Mês: 02
Ano: 2026
Ata Nº: 02

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**



ePROCOLO



Documento: **ANALUCIAPLANEJAMENTO.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Ana Lúcia Kraiewski (XXX.341.371-XX)** em 25/02/2026 10:53 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC, **Marilia Goncalves Dal Bello (XXX.807.428-XX)** em 25/02/2026 10:59 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC.

Inserido ao protocolo **25.478.903-8** por: **Gabriel Dias** em: 25/02/2026 10:46.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026				
CAMPUS:	Paranavaí				
CURSO:	Serviço Social				
GRAU:	Bacharel				
NOME DA DISCIPLINA:	Oficina Profissional: Instrumentalidade do Serviço Social				
SÉRIE/PERÍODO:	2º				
TURMA:	A	TURNO:	Matutino		
CARGA HOR. TOTAL:	120	TEÓRICA:	90	Extensão:	30
CARGA HOR. SEMANAL:	4				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	0				
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual e Obrigatória				
DOCENTE	Isabela Marassi				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Sociologia Política				

2. EMENTA

O Serviço Social e sua dimensão técnico-operativa em articulação com suas dimensões teórico metodológica e ético política. Habilidades fundamentais para a intervenção profissional: os instrumentos e técnicas.

3. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

- Possibilitar ao aluno a aquisição de conhecimento sobre os principais Instrumentos e técnicas interventivas do Serviço Social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver algumas habilidades de natureza prática, necessárias para o desenvolvimento do exercício profissional;
- Possibilitar a compreensão de como as dimensões teórico-metodológica e ético-política estão imbricadas na dimensão técnico-operativa, na operacionalização do exercício profissional do Assistente Social;
- Favorecer o entendimento da realidade social como construção histórica;
- Proporcionar ao aluno o entendimento sobre a instrumentalidade do Serviço Social e sua

prograd.unespar.edu.br



importância para a concretização das atribuições privativas do Assistente Social.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - Aspectos históricos e conceituais sobre a Instrumentalidade do Serviço Social

- 1.1 A instrumentalidade do serviço social;
- 1.2 A falsa neutralidade do instrumental técnico e a sua desmistificação enquanto elemento essencial do controle social;
- 1.3 Conceito de técnica e instrumento;
- 1.4 A relação direta entre instrumental técnico, fundamentação teórico-filosófica, objetivos, atividades e realidade específicas da profissão.
- 1.5 Apresentação e execução do projeto de extensão

Unidade II – As principais técnicas e Instrumentos de contato individual direto.

- 2.1 Observação;
- 2.2 Entrevista / Atendimento Individual/ a escuta qualificada.
- 2.3 Visita Domiciliar, institucional e hospitalar.
- 2.4 Continuidade de execução do projeto de extensão

Unidade III – As principais técnicas de contato Grupal

- 3.1 Reuniões;
- 3.2 O serviço social e o trabalho com grupos e coletividade.
- 3.3 A dimensão ética nos empregos dos instrumentais.
- 3.4 Análise e síntese do projeto de extensão

Unidade IV – Instrumentos técnicos e seus rebatimentos para a população usuária das políticas públicas.

- 4.1 Estudos sociais, Laudos, perícias, pareceres e relatórios
- 4.2 O uso dos instrumentais para combater desigualdade racial e promover políticas inclusivas
- 4.3 Fechamento do projeto de extensão

- **Curricularização da extensão na disciplina:**

Tendo em vista que a disciplina deverá conter conteúdos pertinentes a extensão, em seu formato de curricularização, temos como proposta a elaboração pelos estudantes com o apoio da professora responsável pela disciplina, de um estudo para o aprofundamento ao letramento científico em Serviço Social sobre os diferentes instrumentos e técnicas utilizados pelo assistente



social no atendimento às diferentes políticas sociais. A pesquisa resultará em um material a ser socializado entre os demais discentes do curso, profissionais Assistentes Sociais da região de Paranavaí, comunidade, por meio de mídias sociais/recursos tecnológicos/eventos. Esta proposta consta da RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018 em seu Capítulo 1, Art. 3º (A Extensão na Educação Superior Brasileira), sendo atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Obs: A elaboração de possível material de divulgação poderá sofrer alterações tendo em vista a necessidade de recursos financeiros.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A apresentação do conteúdo será mediante: aulas expositivas a partir de textos elencados para estudos; discussões e reflexões em grupo; palestras com profissionais e gestores; estudo e síntese de textos; exibição e discussão de filmes; aulas teóricas e práticas, apoiadas em recursos audiovisuais e computacionais; respeitando as diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva, 2008. Os textos serão disponibilizados via canais de mídia oficiais da universidade.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Está previsto a utilização de diferentes recursos didáticos como: Quadro de Giz Data Show, podcast, vídeos curtos, tendo como finalidade contribuir no desenvolvimento da disciplina, sempre respeitando as diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva, 2008.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação permanente dos discentes, cuja somatória dos valores atribuídos por atividade avaliativa seja 10,0 (dez), considerando os seguintes critérios:

- Provas bimestrais;
- Trabalhos em sala de aula como parte da atividade avaliativa.

O sistema avaliativo respeitará o Estatuto da Pessoa com Deficiência, Lei 13.146/2015, que assegura adaptações para pessoas com deficiência e neurodivergentes.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

UNIDADE I

- 1) GUERRA, Yolanda. **A instrumentalidade do Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 2007.p. 140 – 176.



- 2) SARMENTO, Helder Boska de Moares. O instrumental técnico em serviço social: alguns apontamentos sobre o relacionamento. **In Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário.** Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016, p. 27-58.
- 3) RAMOS, Adriana, PAULA, Luciana Gonçalves Pereira de. A dimensão técnico-operativa do serviço social: Reflexões e análises sobre a sua compreensão. **In: Serviço social, políticas e sujeitos sociais.** Ednéia Alves de Oliveira, Marco José de Oliveira Duarte, Marina Monteiro de Castro e Castro (organizadores). – Juiz de Fora, MG: Editora UFJF, 2021. P. 105-121.

UNIDADE II

- 1) PORTES, Lorena Ferreira. Portes, Melissa Ferreira. Os instrumentos e técnicas enquanto componentes da dimensão técnico operativa do serviço social: aproximações acerca da observação e da abordagem. **In Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário.** Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016, p. 59-78.
- 2) LAVORATTI, Cleide. A entrevista no serviço social: Características, usos e significados **In Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário.** Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016, p.79-102.
- 3) SILVA, Maria Salete da. MOURA, Reidy Rolim de. Considerações sobre a visita domiciliar: instrumento técnico-operativo do Serviço Social. **In Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário.** Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016, p.103-126.

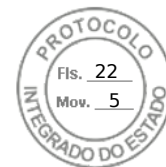
UNIDADE III

- 1) COSTA, Renata Maria Paiva da. SILVA, Márcia Beatriz Gonzaga da. SILVA, Poliana Machado Gomes da. O uso da reunião no cotidiano do trabalho do assistente social. **In Instrumentos e técnicas do serviço social: desafios cotidianos para uma instrumentalidade mediada.** ALVES, Daniele Coelho, VALE, Erlenia do. CAMELO, Renata Albuquerque (Orgs). Fortaleza: EDUECE, 2020, p. 338-358.
- 2) MASSA, Adriana Accioly Gomes. MENDES, Ana Maria Coelho Pereira. Instrumentos de trabalho com a coletividade. **In Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/** Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016, p. 149-180.
- 3) VILEIRINE, Reginaldo Miguel de Lima. Os instrumentos técnicos no trabalho com grupos. **In Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário.** Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016, p. 127-148.
- 4) ROCHA, Marco Antônio. As dimensões éticas no emprego dos instrumentais técnico-operativos no trabalho do assistente social. **In Instrumentos técnico-operativos no serviço social: um debate necessário.** Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016, p. 217-236

UNIDADE IV

- 1) CFESS. Processo de trabalho e documentos técnicos em serviço social. **In Sistematização e análise de registros da opinião técnica emitida pela/o assistente social em relatórios,**

prograd.unespar.edu.br



laudos e pareceres, objeto de denúncias éticas presentes em recursos disciplinares julgados pelo Conselho Federal de Serviço Social. Relatório final. São Paulo. Dezembro de 2020. Parte 3, p. 70-92.

- 2) CFESS. **RESOLUÇÃO CFESSNº 557** de 15 de setembro de 2009. Dispõe sobre a emissão de pareceres, laudos, opiniões técnicas conjuntos entre o assistente social e outros profissionais.
- 3) CFESS. **RESOLUÇÃO CFESSNº 559**, de 16 de setembro de 2009. Dispõe sobre a atuação do Assistente Social, inclusive na qualidade de perito judicial ou assistente técnico, quando convocado a prestar depoimento como testemunha, pela autoridade competente.
- 4) BRASIL. Estatuto da Igualdade Racial, Lei 12.288/2010.

COMPLEMENTAR

FERNANDES, Odete. Categorias fundamentais para a compreensão da instrumentalidade no trabalho do assistente social. *In* **Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário**. Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016, p. 13-26.

SOUSA. Charles Toniolo de. **A prática do assistente social**: conhecimento, instrumentalidade e intervenção profissional. Disponível em <http://pt.scribd.com/doc/25131167/A-pratica-do-Assistente-Social-conhecimento-instrumentalidade-e-intervencao-profissional-Charles-SOUSA>
Acesso em: 06 de fevereiro de 2022.

MOREIRA, Carlos Felipe Nunes. **O trabalho com grupos em Serviço Social**: a dinâmica de grupo como Estratégia para reflexão Crítica. São Paulo: Cortez, 2013.

TRINDADE, Rosa Lúcia Prêdes. Ações Profissionais, procedimentos e instrumentos no trabalho dos assistentes sociais nas políticas públicas. *In*: SANTOS, Claudia Mônica dos. BACKX, Seila.

PEREIRA, H. E. POLLIS, R. F.; ROCHA, M. A. **A visita institucional como instrumento técnico-operativo do Serviço Social no Ministério Público do Paraná**. Disponível em: <<http://www.mp.rs.gov.br/areas/ceaf/arquivos/enssmp>>. Acesso em: 06 de fevereiro de 2022.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____
Mês: _____
Ano: _____
Ata Nº: _____

Docente

Prof. Dra. Marília Dal Bello
Coordenação do curso



ePROTOCOLO



Documento: **ISABELAOFICINAINSTRUMENTALIDADEDOSS..pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Marilia Goncalves Dal Bello (XXX.807.428-XX)** em 25/02/2026 10:59 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC.

Assinatura Simples realizada por: **Isabela Maria Marassi Rubira (XXX.453.919-XX)** em 25/02/2026 11:03 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC.

Inserido ao protocolo **25.478.903-8** por: **Gabriel Dias** em: 25/02/2026 10:46.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*			
ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Serviço Social		
GRAU:	Graduação		
NOME DA DISCIPLINA:	Seguridade Social		
SÉRIE/PERÍODO:	3 série		
TURMA:	3 ano	TURNO:	matutino
CARGA HOR. TOTAL:	120 horas	TEÓRICA:	136 PRÁTICA:
CARGA HOR. SEMANAL:	4 horas semanais		
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL			
OFERTA DA DISCIPLINA			
DOCENTE	Isabela Marassi		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em Sociologia Política		

2. EMENTA

Organização e perspectivas da política de Seguridade Social no Brasil: a política Previdenciária, a política de Saúde e a Política de Assistência Social na atualidade. O trabalho do assistente social no âmbito da Seguridade Social

3. OBJETIVOS

Conhecer as políticas que compõem a Seguridade Social no Brasil refletindo sobre e entender como se processa o exercício profissional do assistente social em seu interior.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

Seguridade Social: aspectos introdutórios

- Conceitos e concepções
- A Seguridade Social na Constituição Federal de 1988
- O financiamento da Seguridade Social no contexto de ajuste fiscal
- Serviço Social na Seguridade Social em perspectivas de combater as desigualdades raciais e sociais.

prograd.unespar.edu.br



UNIDADE II

Seguridade Social e a Política de Assistência Social

- Política de Assistência Social: aspectos históricos antes da Constituição Federal de 1988
- Assistência Social como política de Seguridade Social
- Política de Assistência Social e o funcionamento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)
- Serviço Social na Política de Assistência Social: atribuições e competências

UNIDADE III

Seguridade Social e a Política de Saúde

- Modelos de saúde pública e previdenciária no Brasil no século XX
- Reforma Sanitária e suas contribuições para a construção do Sistema Único de Saúde (SUS)
- Política de Saúde e a organização do SUS
- Serviço Social na Saúde: projeto Ético político e a Reforma Sanitária
- Processo de trabalho do Serviço Social na Saúde: atribuições e competências

UNIDADE IV

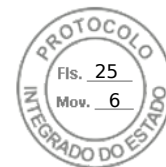
Seguridade Social e a Previdência Social

- Estrutura da Previdência Social brasileira: aspectos históricos e suas contribuições para a configuração do Regime Geral da Previdência Social
- Regime Geral da Previdência Social: legislação e principais benefícios
- Reforma da Trabalhista e Previdenciária no contexto de contra reforma
- Serviço Social na Previdência Social
- Serviço Social e atribuições privativas no Instituto Nacional de Seguro Social (INSS):
- O estudo social e parecer social para fins de concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC)
- A Reabilitação Profissional

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A apresentação do conteúdo será mediante: aulas expositivas a partir de textos elencados para estudos; discussões e reflexões em grupo; palestras com profissionais e gestores; estudo e síntese de textos; exibição e discussão de filmes; aulas teóricas e práticas, apoiadas em recursos audiovisuais e computacionais; respeitando as diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva, 2008. Os textos serão disponibilizados via canais de mídia oficiais da universidade.

prograd.unespar.edu.br



6. RECURSOS DIDÁTICOS

Está previsto a utilização de diferentes recursos didáticos como: Quadro de Giz Data Show, podcast, vídeos curtos, tendo como finalidade contribuir no desenvolvimento da disciplina, sempre respeitando as diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva, 2008.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação permanente dos discentes, cuja somatória dos valores atribuídos por atividade avaliativa seja 10,0 (dez), considerando os seguintes critérios:

- Provas bimestrais;
- Trabalhos em sala de aula como parte da atividade avaliativa.

O sistema avaliativo respeitará o Estatuto da Pessoa com Deficiência, Lei 13.146/2015, que assegura adaptações para pessoas com deficiência e neurodivergentes.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome. Assistência Social: Política de Direito a Seguridade Social. Caderno Capacita SUAS Caderno 1. Brasília, 2013.

BRASIL. Conselho Federal de Serviço Social. 2 Seminário Nacional de Serviço Social da Previdência. In: 70 anos de Serviço Social na Previdência. In: SILVA, M.L.L. 70 anos do Serviço Social na Previdência: luta pela efetivação da seguridade no Brasil. Brasília, 2014.

COHN, A. ELIAS. E.P. Saúde no Brasil. Políticas e Organização de Serviços. São Paulo: Cortez, 2003. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005.

COHN, A; ELIAS.P. Saúde no Brasil. Políticas e Organizações de Serviços. Editora Cortez: São Paulo, 2003.

LIMA, N.T. et al (Org). Saúde e Democracia. História e Perspectivas do SUS. IN ESCOREL.S; et al. As Origens da Reforma Sanitária e do SUS.

GUERRA, Yolanda. Desafios para o Serviço Social na seguridade social: formação nas políticas ou para as políticas sociais?. In: ORTIZ, F.G et al. Temas Contemporâneos em Serviço Social. Campinas: Papel Social, 2019.

MARTINS, M.C; OLIVEIRA. O Serviço Social no Núcleo de Apoio à Saúde da Família. SERV. SOC. REV., LONDRINA, V. 22, N.2, P. 261-282, JAN./JUN. 2020.

GUERRA, et al. Atribuições, Competências, Demandas e Requisições. O trabalho do assistente social em debate. XV Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social (ENPESS), 2016.

SILVA, E. Salvador. Disputa do fundo público em tempos de pandemia no Brasil. In: Textos & Contextos. Texto e Contexto. Porto Alegre, v. 19, n 2, p. 1 a 15 – dez 2020.

VIANNA, W.T.M.L. A Americanização Perversa da Seguridade Social no Brasil. Editora Revan: Rio de Janeiro, 2000.



Legislação

BRASIL. Constituição Federal de 1988

BRASIL. Política Nacional da Assistência Social (PNAS/2004)

BRASIL. Norma Operacional Básica da Assistência Social (NOB/2012)

BRASIL. Lei de Tipificação dos Serviços Socioassistenciais. Resolução 109 de 2009.

BRASIL. Lei 8080/1990

BRASIL. Lei 8142/1990

BRASIL. Norma Operacional Básica da Assistência a Saúde (NOAS)

BRASIL. Pacto pela Saúde - Portaria 399/2006

BRASIL. Lei 8213 de 1991 - Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Previdência Social. Matriz Teórico Metodológica do Serviço Social na Previdência Social, Brasília, 1995.

BRASIL. Estatuto da Igualdade Racial, Lei 12.288/2010.

Resoluções e Normativas da profissão de Serviço Social

BRASIL. CFESS. Parâmetros de Atuação do Serviço Social na Política de Assistência Social, 2011.

BRASIL. Conselho Federal de Serviço Social (CFESS). CFESS Manifesta - Em Defesa da Política de Assistência Social e do Trabalho de Assistentes Sociais. Fortaleza. Agosto de 2018.

BRASIL. CFESS. Parâmetros de Atuação do Serviço Social na Saúde, 2010.

BRASIL. Conselho Federal de Serviço Social (CFESS). Resolução 383/99. Caracteriza o Assistente Social como profissional da saúde.

BRASIL. CFESS Manifesta – Os impactos do Coronavírus no trabalho do/a assistente social

BRASIL. CFESS. Orientação Normativa n. 3/2020. Dispõe sobre ações de comunicação de boletins de saúde e óbitos por assistentes sociais.

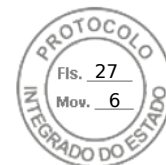
BRASIL. Manifestação Técnica CFESS - Sobre as atividades de assistentes sociais nos serviços previdenciários: Serviço Social e Reabilitação Profissional.

BRASIL. CFESS Manifesta. Os Impactos da 'Reforma' da Previdência na classe trabalhadora. Brasília, 2019.

BRASIL. CFESS Manifesta. Edição Especial: não a contra reforma da Previdência. Brasília, 2017.

BRASIL. CFESS Manifesta. Edição Especial a contra reforma trabalhista. Brasília, 2017

BRASIL. CFESS MANIFESTA. 80 Anos do Serviço Social na Previdência, 2024.



COMPLEMENTAR

BOSCHETTI. I. Seguridade Social e Trabalho. Paradoxos na Construção das Políticas de Previdência e Assistência Social. UNB: Brasília, 2008.

CABRAL, M.S.R; BRAGA, L.O Serviço Social na previdência: trajetória, projetos profissionais e saberes. Editora Cortez: São Paulo, 2016.

Elder, G et al. As Origens da Reforma Sanitária e do SUS. In: LIMA, et al. Saúde e Democracia. História e Perspectiva.

MESTRINER. O Estado entre a filantropia e a assistência social. São Paulo. Cortez Editora, 2001 pg. 13-54

Romero, V. A. A Falácia do Rombo da Previdência. Disponível em <https://plataformapoliticasocial.com.br>

SILVA, Ademir. Alves. A gestão da seguridade social brasileira: entre a política pública e o mercado. São Paulo. Cortez Editora, 2004.

SALVADOR. E. Fundo Público e Seguridade Social no Brasil. São Paulo: Cortez, 2010.

YASBECK, M.C. Classes subalternas e assistência social. São Paulo: Cortez, 2003.

SPOSATI, A. A Menina LOAS. Cortez: São Paulo, 2011.

Jornal e Revista

Jornal Folha de S. Paulo

Jornal Le Monde Diplomatique (versão Brasileira)

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____
 Mês: _____
 Ano: _____
 Ata Nº: _____

Docente

Profa. Dra. Marília Dal Bello
Coordenação do curso



ePROTOCOLO



Documento: **ISABELASEGURIDADESOCIAL..pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Marilia Goncalves Dal Bello (XXX.807.428-XX)** em 25/02/2026 10:59 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC.

Assinatura Simples realizada por: **Isabela Maria Marassi Rubira (XXX.453.919-XX)** em 25/02/2026 11:03 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC.

Inserido ao protocolo **25.478.903-8** por: **Gabriel Dias** em: 25/02/2026 10:46.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Serviço Social		
GRAU:	Graduação, Bacharelado		
NOME DA DISCIPLINA:	Seminário de Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)		
SÉRIE/PERÍODO:	4º ano		
TURMA:	Única	TURNO:	Matutino
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120 horas		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	90 horas		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	30 horas		
CARGA HORÁRIAEAD:	-		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	-		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 horas		
OFERTA DA DISCIPLINA:	ANUAL		
DOCENTE	Isabela Marassi		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Sociologia Política		

2. EMENTA

Análise e discussão das temáticas de pesquisa e dos resultados obtidos no processo de investigação como momento de síntese da formação profissional.

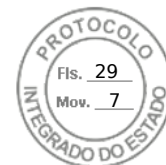
3. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Elaborar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conforme propõe as Diretrizes Curriculares da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social.

Objetivos Específicos:

- Contribuir para matéria/produção do conhecimento em Serviço Social;
- Promover o exercício acadêmico de natureza intelectual, que exige a observância de um conjunto de procedimentos, técnicas, atividades e requisitos diretamente associados à produção científica;



- Desenvolver habilidades para tratar com rigor científico a realidade social, a sistematização do exercício profissional do/a Assistente Social e a articulação entre teoria e prática;
- Incentivar os discentes a desenvolver uma postura investigativa no processo de formação, pensando no futuro exercício profissional, a partir da análise crítica da questão social e suas expressões.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução da disciplina:

Apresentação do plano de ensino, regulamento de TCC e apêndices para alunos/as do quarto ano.

Primeiro Bimestre:

- Início das orientações entre professor/a e aluno/a, e a organização pedagógica entre ambos, do processo;
- Revisão do projeto de pesquisa e encaminhamento para o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), se necessário;
- Levantamento bibliográfico, leituras e organização dos materiais a serem utilizados;
- Produção escrita do Primeiro Capítulo.

Segundo Bimestre:

- Continuidade das orientações;
- Finalização e entrega do Primeiro Capítulo ao professor/a orientador/a;
- Organização/primeiro esboço da pesquisa documental e/ou de campo, se houver;
- Organização e realização do Seminário de TCC, com apresentação obrigatório do primeiro capítulo.

Terceiro Bimestre:

- Continuidade das orientações;
- Revisão do Primeiro Capítulo, a partir das contribuições do Seminário de TCC;
- Finalização e entrega do Segundo Capítulo ao professor/a orientador/a;
- Realização da coleta, organização, interpretação e análise dos dados;
- Início do Terceiro Capítulo (se houver);
- Produção e apresentação para Jornada do Serviço Social (se houver).

Quarto Bimestre:

- Realização das orientações finais;
- Finalização do Terceiro Capítulo (se houver);

prograd.unespar.edu.br



- Encerramento do TCC: resumo, palavras-chave, introdução, considerações finais e referências, páginas prefaciais;
- Revisão de português e normas da ABNT;
- Entrega do TCC e outros documentos;
- Organização e realização das bancas de defesa do TCC.
- Revisão pós banca (se for o caso), entrega final para publicação na Biblioteca Virtual.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Conforme regulamento de TCC, aprovado em Colegiado. Em síntese:

Produção individual, a partir da escrita científica, com método e procedimentos metodológicos, conteúdos de pesquisa e normas da ABNT.

Orientação acordada entre professora e estudante, a partir da carga horária de TCC que consta no PAD da orientadora.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

A coordenação de TCC utilizará aplicativos e plataformas digitais para facilitar a comunicação com docentes e estudantes, bem como disponibilidade dos materiais. E para reuniões e/ou apresentações, será feito uso da internet, notebook, projetor multimídia, slides, giz e quadro. Para orientações, elaboração do TCC e avaliação deste processo, caberá a cada professor/a orientador/a estabelecer os recursos didáticos a serem utilizados com seus alunos/as orientandos/as. A avaliação da banca examinadora se subsidiará nos apêndices do Regulamento de TCC.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação se dá por meio da realização da banca examinadora composta minimamente por três professoras com formação em Serviço Social, a partir dos critérios avaliativos que constam no Regulamento de TCC aprovado em Colegiado que consiste basicamente em três avaliações, com somatória e pesos diferenciados, sendo elas:

- 1) Trabalho Escrito, com peso 4 (quatro);
 - 2) Avaliação Oral e Arguição, com peso 2 (dois);
 - 3) Avaliação Anual do Desempenho do/a Estudante no Processo, com peso 4 (quatro).
- Esta avaliação é processual, feita por bimestre pela professora orientadora, a partir da produção, presença nas orientações e participação em outras atividades propostas pela professora orientadora.



8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ABNT. **Associação Brasileira de Normas e Técnicas**, versão atualizada 2023. Disponível em: <https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:EU:a59e6ad2-31d4-4095-90e2-edc37b2b33a9>. Acesso em: 13 mar. 2024.

ALBUQUERQUE, Aline. Para uma ética em pesquisa fundada nos Direitos Humanos. In: **Revista Bioética** (Impr.). 2013; 21 (3): 412-22. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/5XsqBP9CTQ4pfJzn5MmxcDy/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 13 mar. 2024.

ALCOFORADO, Mirtes Guedes. Elaboração de projetos de pesquisa. In: **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília-DF: CFESS / ABEPSS, 2009.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2014.

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007

GUERRA, Yolanda. A dimensão investigativa no exercício profissional. In: **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília-DF: CFESS / ABEPSS, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINELLI, Maria Lúcia (Org.). **Pesquisa Qualitativa: um instigante desafio**. 2 ed. São Paulo: Veras, 1999. (Série Núcleo de Pesquisa; v.1).

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

MORAES, Carlos Antonio de Souza; LIMA, Neusa Cavalcante (orgs.). **Pesquisa em Serviço Social: teoria, método e metodologias**. São Paulo: Cortez, 2024.

NETTO, José Paulo. Introdução ao método na teoria social. In: **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília-DF: CFESS / ABEPSS, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1987.

TONET, Ivo. **Método Científico: uma abordagem ontológica**. 2 ed. Maceió: Coletivo



Veredas, 2016.

COMPLEMENTAR

ABRANTES. Angelo Antonio. MARTINS. Lígia Márcia. A produção do conhecimento científico:

relação sujeito-objeto e desenvolvimento do pensamento. **Interface** - Comunic, Saúde, Educ, v.11, nº 22, p. 313-325, mai/ago 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/jNXHHJnmpN4pvfwMbTYjgFz/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 13 mar. 2024.

ANDERY, Maria Amália et al. **Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Espaço eTempo; São Paulo: EDUC, 1999.

AQUINO, Ítalo de Souza. **Como escrever artigos científicos** – sem rodeio e sem medo da ABNT. 1 ed. João Pessoa: Editora Universitária / UFPB, 2017.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2014.

CRUZ, Robson. **Bloqueio da escrita acadêmica: caminhos para escrever com conforto e sentido**. Belo Horizonte: Artesã, 2020.

D'ANCONA, Matthew. **Pós-verdade: a nova guerra contra os fatos em tempos de Fake News** [Tradução de Carlos Szlak]. 1. ed. Burueri: Faro Editorial, 2018.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1983.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.

JANNUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores Sociais no Brasil - Conceitos, Fontes de Dados e Aplicações**. 5 ed. Campinas, SP: Alínea, 2012.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINELLI, Maria Lúcia et al. (Orgs.). **A história oral na pesquisa em Serviço Social: da palavra ao texto**. São Paulo: Cortez, 2019.

MENEZES, Jean Paulo Pereira de. **O método em Marx: um estudo sobre o presente como**

síntese de múltiplas determinações. São José do Rio Preto, SP: Práxis Editorial, 2022.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 13. ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 2013.

MARONEZE, Luciane F. Zorzetti; FORTUNA, Sandra Lourenço de Andrade. **Serviço Social e a dimensão investigativa na formação profissional**. Londrina: Eduel, 2024.

NETO, Artur Bispo dos Santos. **Universidade, ciência e violência de classe**. São Paulo: Instituto Lukács, 2014.

prograd.unespar.edu.br



PEREIRA, Potyara Amazoneida Pereira. A Utilidade da Pesquisa para o Serviço Social. In: **Revista Serviço Social e Saúde**. n. 4. Campinas: Unicamp, 2005.

SANTOS, Cláudia Mônica. **Na prática a teoria é outra?** Mitos e dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no Serviço Social. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2010.

SETUBAL, Aglair Alencar. **Pesquisa em Serviço Social: utopia e realidade**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

TONET, Ivo. **Marxismo, religiosidade e emancipação humana**. 1 ed. Maceió: Coletivo Veredas, 2016.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____
Mês: _____
Ano: _____
Ata Nº: _____

Docente

Profa. Dra. Marília Dal Bello
Coordenação do curso



ePROTOCOLO



Documento: **ISABELASEMINARIODETCC.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Marilia Goncalves Dal Bello (XXX.807.428-XX)** em 25/02/2026 10:59 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC.

Assinatura Simples realizada por: **Isabela Maria Marassi Rubira (XXX.453.919-XX)** em 25/02/2026 11:03 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC.

Inserido ao protocolo **25.478.903-8** por: **Gabriel Dias** em: 25/02/2026 10:46.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*			
ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Serviço Social		
GRAU:	graduação		
NOME DA DISCIPLINA:	Seminário de Formação II		
SÉRIE/PERÍODO:	4 série		
TURMA:	II	TURNO:	matutino
CARGA HOR. TOTAL:	60	TEÓRICA:	PRÁTICA: 60
CARGA HOR. SEMANAL:	4 horas semanais		
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:	0		
OFERTA DA DISCIPLINA:	ANUAL E OBRIGATÓRIA		
DOCENTE:	Isabela Marassi		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Sociologia Política		

2. EMENTA

O estágio supervisionado como processo de formação profissional. O acompanhamento do planejamento, da execução, avaliação e proposição de alternativas de intervenção no âmbito do trabalho profissional.

3. OBJETIVOS

GERAL:

Possibilitar ao discente experiência de intervenção do Serviço Social, conhecendo a realidade específica, sistematizando e planejando sua ação de forma a entender adequadamente as demandas colocadas.

ESPECÍFICOS:

Contribuir para o desenvolvimento de uma prática profissional futura reflexiva, consciente e eficiente;

Permitir a apropriação de estratégias e instrumentos de intervenção do Serviço Social.

Refletir sobre o trabalho profissional do Assistente Social na atual conjuntura

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Refletindo sobre o Estágio Supervisionado;

- A Centralidade do Estágio no processo formativo em Serviço Social
- Orientações para a reconstrução do Plano de Estágio Supervisionado, a partir, das experiências no ano anterior;
- Elaboração de documentos do bimestre

Unidade II-

- Serviço Social e Planejamento: reflexões sobre o exercício profissional do Serviço Social
- Orientações para a revisão do projeto de intervenção elaborado no 3 ano/disciplina de Planejamento
- Elaboração de documentos do bimestre

prograd.unespar.edu.br



-
- **Unidade III-**
O trabalho profissional e a relativa autonomia do Assistente Social
Elaboração de documentos do bimestre

Unidade IV-

- A dimensão Socioeducativa do Serviço Social
Elaboração de documentos do bimestre
- Apresentação do projeto de Intervenção em Serviço Social (Mostra de Estágio Supervisionado em Serviço Social)

Análise crítica do processo de estágio vivenciado

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Procedimentos:

O acompanhamento do estágio será desenvolvido através de:
Supervisões individuais e/ou grupais (semanais);
Visitas sistemáticas aos campos de estágio;
Contatos periódicos com os Assistentes Sociais e profissionais do campo de estágio;
Debates teóricos sobre temáticas que envolvem o campo de Estágio.
O conteúdo programático da disciplina deverá ser abordado a partir das questões vivenciadas pelo estagiário no cotidiano institucional, para o qual deverá ser identificada bibliografia específica.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Está previsto a utilização de diferentes recursos didáticos como: Quadro de Giz, Data Show, podcast, vídeos curtos, tendo como finalidade contribuir no desenvolvimento da disciplina, sempre respeitando as diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva, 2008.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A disciplina será avaliada de acordo com os seguintes documentos a serem solicitados bimestralmente

1º Bimestre: Revisão Plano de Estágio; Folha de frequência do estágio, Diário de Campo; Revisão do Projeto de Intervenção e elaboração do Relatório de Implementação

2º Bimestre: Folha de frequência do estágio, Diário de Campo; Relatório Circunstanciado; Relatório de Implantação; Avaliação da Supervisora de Estágio.

3º Bimestre: Folha de frequência do estágio, Diário de Campo, Relatório de Execução do Projeto de Intervenção.

4º Bimestre: Apresentação dos projetos de intervenção no campo de estágio no Seminário de Estágio; Relatório de Monitoramento e Avaliação do Projeto de Intervenção. Folha de frequência do estágio, Diário de Campo; Relatório Circunstanciado, Avaliação do Supervisor de Campo.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

Unidade I- Projeto de Intervenção como parte do Planejamento em Serviço Social

SILVA; L.L.S; PAULA, P.G.L; SILVA, N.C. In: GUERRA, Y. et al. Temas Contemporâneos em Serviço Social. **Serviço Social e planejamento: reflexões sobre o exercício profissional do/a assistente social.** Editora Papel Social: Campinas, 2019.

prograd.unespar.edu.br



Unidade II – Autonomia profissional nos diferentes espaços sócio-ocupacionais

MELATTI, Kelly Rodrigues. **Autonomia profissional no trabalho de assistentes sociais**: notas sobre a construção de respostas profissionais. São Paulo: CRESS 9ª Região CRESS/SP. **Emancipa**: o cotidiano em debate. n. 5, p. 68 – 79, maio 2020. Disponível em: <http://cress-sp.org.br/wp-content/uploads/2016/05/Emancipa-2020-Site.pdf>

Unidade III – Projeto ético político e exercício profissional em Serviço Social

NETTO, J.P. Liberdade: o valor central do código (três notas). In: Os princípios do código de ética articulados à atuação crítica de assistentes sociais / Conselho Regional de Serviço Social (Org.). – Rio de Janeiro: CRESS, 2013.

Unidade IV – O caráter sócio educativo do exercício profissional do Assistente Social

TORRES, M. M. **O trabalho socioeducativo desenvolvido pelo assistente social**: concepções e atividades desenvolvidas. In.: *Revista Libertas*, Juiz de Fora: MG, vol. 14, n. 2, 2014.

COMPLEMENTAR

Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social ABEPSS. Estágio, Ética e Pesquisa: desafios para a formação profissional. – Temporalis. Ano 17/2009. (janeiro/junho.2009 -) – Brasília: ABEPSS, 2000.

BAPTISTA, Myriam Veras. A investigação em serviço social. Editora Veras, 2006.

CFESS – Atribuições privativas do/a Assistente Social em questão. 1ª Edição Ampliada. 2012.

CFESS – Cartilha Estágio supervisionado: meia formação não garante um direito. Gestão Tempo de Luta de Resistência (2011-2024);

LEWGOY, Alzira Maria Baptista. Supervisão de Estágio em Serviço Social: desafios para a formação e o exercício profissional;

IAMAMOTO, Marilda Vilella. Serviço Social em tempo de capital fetiche - capital financeiro, trabalho e questão social. Editora Cortez, 2007.

BRASIL, Lei nº 8862/93 – Lei de Regulamentação da Profissão;

BARROCO, Maria Lúcia. Não passarão! Ofensiva neoconservadora e Serviço Social. Serv. Soc., São Paulo, n. 124, p. 623-636, out./dez. 2015.

BURIOLA, Marta A. F. O Estágio Supervisionado. 4. ed. – São Paulo : Cortez, 2006;

CEFESS- Resolução 273/93 – Institui o Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais;

GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade do Serviço Social. 4. Ed. – São Paulo : Cortez, 2005.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____

Mês: _____

Ano: _____

Ata Nº: _____



Docente

**Profa. Dra. Marília Dal Bello
Coordenação do curso**

prograd.unespar.edu.br



ePROTOCOLO



Documento: **ISABELA.SEMINARIOF.II2026.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Marilia Goncalves Dal Bello (XXX.807.428-XX)** em 25/02/2026 11:00 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC.

Assinatura Simples realizada por: **Isabela Maria Marassi Rubira (XXX.453.919-XX)** em 25/02/2026 11:03 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC.

Inserido ao protocolo **25.478.903-8** por: **Gabriel Dias** em: 25/02/2026 10:46.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*			
ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Serviço Social		
GRAU:	graduação		
NOME DA DISCIPLINA:	Trabalho e Constituição da Sociabilidade		
SÉRIE/PERÍODO:	1º		
TURMA:	I	TURNO:	matutino
CARGA HOR. TOTAL:	60	TEÓRICA:	PRÁTICA: 60
CARGA HOR. SEMANAL:	2 horas semanais		
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	00		
OFERTA DA DISCIPLINA	ANUAL E OBRIGATÓRIA		
DOCENTE	Isabela Marassi		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Sociologia Política		

2. EMENTA

O trabalho e o processo de trabalho como eixos centrais da produção e reprodução da vida social, suas repercussões na constituição das formas de organização dos indivíduos e da sociedade.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Promover reflexões sobre a concepção trabalho e categoria trabalho assalariado na constituição da sociabilidade no modo de produção capitalista;

Objetivos Específicos:

- Compreender a relevância da categoria trabalho para a construção da sociabilidade humana;
- Analisar o desenvolvimento histórico da categoria trabalho a partir da luta de classes sociais;
- Examinar as implicações do trabalho assalariado nas condições de vida na sociabilidade capitalista;
- Analisar as formas de organização do trabalho na sociabilidade capitalista atual.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- Trabalho como categoria central na constituição do ser social;
- A concepção de trabalho no marxismo clássico e contemporâneo;
- O processo de trabalho;
- O processo de valorização do trabalho como mercadoria;

prograd.unespar.edu.br



UNIDADE II

- Trabalho abstrato e trabalho concreto;
- Trabalho e produção/reprodução social;
- A subsunção formal do trabalho ao capital;
- A subsunção real do trabalho ao capital;
- Trabalho produtivo e improdutivo;

UNIDADE III

- O trabalho e a sociabilidade no ordenamento burguês;
- O trabalho assalariado sob o capitalismo;
- A exploração da força de trabalho;

UNIDADE IV

- As implicações do desenvolvimento capitalista sob a sociabilidade das classes trabalhadoras;
- A (re)organização do capital frente as suas próprias crises: o neoliberalismo e o ultraneoliberalismo;
- Reestruturação produtiva / acumulação flexível;
- Desemprego, miséria, precarização das relações de trabalho, redução/destruição de direitos humanos, particularmente direitos trabalhistas, e a realidade atual.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A apresentação do conteúdo será mediante: aulas expositivas a partir de textos elencados para estudos; discussões e reflexões em grupo; palestras com profissionais e gestores; estudo e síntese de textos; exibição e discussão de filmes; aulas teóricas e práticas, apoiadas em recursos audiovisuais e computacionais; respeitando as diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva, 2008. Os textos serão disponibilizados via canais de mídia oficiais da universidade.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Está previsto a utilização de diferentes recursos didáticos como: Quadro de Giz Data Show, podcast, vídeos curtos, tendo como finalidade contribuir no desenvolvimento da disciplina, sempre respeitando as diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva, 2008.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação permanente dos discentes, cuja somatória dos valores atribuídos por atividade avaliativa seja 10,0 (dez), considerando os seguintes critérios:

- Provas bimestrais;
- Trabalhos em sala de aula como parte da atividade avaliativa.

O sistema avaliativo respeitará o Estatuto da Pessoa com Deficiência, Lei 13.146/2015, que assegura adaptações para pessoas com deficiência e neurodivergentes.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ANTUNES, Ricardo. **Os Sentidos do trabalho**: Ensaio sobre a afirmação e negação do trabalho. São Paulo: Boitempo. 2000.

prograd.unespar.edu.br



ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as Metamorfoses e a Centralidade do Mundo do Trabalho. 14. São Paulo: Cortez, 2010.

ANTUNES, Ricardo, L. C. **O Caracol e sua concha:** ensaios sobre a nova morfologia do trabalho. - São Paulo: Boitempo, 2005.

BRETTAS, Tatiana. **Capitalismo dependente, neoliberalismo e financeirização das políticas sociais no Brasil.** Rio de Janeiro: Consequência, 2020.

ENGELS, F. **O papel do trabalho na transformação do macaco em homem.** Disponível em: <http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/macaco.pdf>. Acesso em: fev. 2024.

HARVEY, David. **Condição Pós-moderna.** 22. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

HOBSBAWM, Eric J. **A era dos impérios.** 20 ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

IAMAMOTO, Marilda V. **Serviço Social em tempo de capital fetiche:** Capital financeiro, trabalho e questão social. 8ª edição. São Paulo: Cortez, 2014.

IAMAMOTO, M.V. **Relações sociais e Serviço Social no Brasil:** esboço de uma interpretação histórico-metodológica. Marilda Vilela Iamamoto, Raul de Carvalho. – 18. ed. – São Paulo, Cortez; [Lima, Peru] CELATS, 2005.

LESSA, Sergio. **Mundo dos homens:** trabalho na ontologia de Lukács. 3. ed. Maceió: Coletivo Veredas, 2016.

MAURIEL, A. P. O.; KILDUFF, F.; SILVA, M. M. da; LIMA, R. S. (Orgs.). **Crise, ultraneoliberalismo e desestruturação de direitos.** Uberlândia: Navegando Publicações, 2020.

MARX, Karl. **O Capital:** crítica da economia política. Livro I. São Paulo: Boitempo, 2013.

SOUZA, Jesse (Org). **A Ralé Brasileira:** quem é e como vive. 3 ed. São Paulo: Editora Contracorrente, 2017.

PRADO JUNIOR, Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo.** São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

MARTINS, Tereza Cristina Santos. Racismo, Questão Social e Direitos Sociais: Elementos para Pensar a Violação de Direitos no Brasil. Revista Inscrita ano 10, nº 14, 2013, in: <https://issuu.com/cfess/docs/inscrita14-cfess-site>. Acessado em 18/02/2025.

COMPLEMENTAR

ANTUNES, Ricardo. **Coronavírus:** o trabalho sob fogo cruzado. 1 ed. São Paulo: Boitempo, 2020.

ENGELS, F. **A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 1997.

IANNI, Octavio. **A idéia do Brasil Moderno.** São Paulo: Brasiliense, 2004.

LUKÁCS, Geörgy. **Para uma ontologia do Ser Social I.** São Paulo: Boitempo, 2012.

SOUZA-LOBO, Elisabeth. **A classe operária tem dois sexos:** trabalho, dominação e resistência. 2. ed. – São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2011. 304 p.



TRINDADE. **Os Direitos Humanos na Perspectiva de Marx e Engels: emancipação política e emancipação humana.** São Paulo: Editora Alfa-Ômega LTDA. 2011.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____
Mês: _____
Ano: _____
Ata Nº: _____



Prof. Dra. Isabela Marassi
Docente

Prof. Dra. Marília Dal Bello
Coordenação do curso



ePROTOCOLO



Documento: **ISABELA.TRABALHOECONSTITUICAODASOCIABILIDADE..pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Marilia Goncalves Dal Bello (XXX.807.428-XX)** em 25/02/2026 11:00 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC.

Assinatura Simples realizada por: **Isabela Maria Marassi Rubira (XXX.453.919-XX)** em 25/02/2026 11:03 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC.

Inserido ao protocolo **25.478.903-8** por: **Gabriel Dias** em: 25/02/2026 10:46.



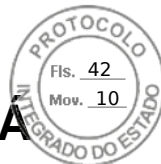
Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

CAMPUS DE PARANAVAÍ



Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013
Recredenciada pelo Decreto nº 2.374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019
Campus Universitário "Frei Ulrico Goevert" - Av. Gabriel Esperidião, s/n - CEP: 87.703-000 - Fone: (44) 31414307
Paranavaí - Paraná
<http://paranavai.unespar.edu.br>

Ano Letivo: 2026

Campus: PARANAVAÍ

Curso: SERVIÇO SOCIAL / BACHARELADO (2023 - ATUAL)

Grau: Bacharelado

Disciplina: FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL I

Série / Período: 1ª SÉRIE

Turma: A

Turno: Manhã

Carga Hor. Total: 120

Teórica: 120

Prática: 0

Carga Hor. Semanal:

Carga Hor. 0

Carga Hor. Extensão: 0

Oferta da Disciplina: Anual

Docente: KARIMA OMAR HAMDAN

Titulação/Área: Mestrado

EMENTA

As origens do Serviço Social no contexto da expansão do capitalismo monopolista. A institucionalização do Serviço Social no Brasil: demandas societárias e respostas profissionais entre a década de 1930 e 1970. A lei de regulamentação da profissão.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Possibilitar aos discentes se apropriarem de conhecimentos acerca das determinações histórico-sociais do processo de constituição do Serviço Social brasileiro, bem como as principais matrizes do conhecimento incorporadas pela ação e prática da profissão, em sua emergência e institucionalização, que caracterizam o Serviço Social tradicional.

Objetivos Específicos:

Contextualizar de forma crítica o capitalismo e o enfrentamento da questão social no início do século XX, elucidando a sua vinculação ao significado sócio-histórico da profissão;

Entender a formação das primeiras escolas de Serviço Social: europeia e estadunidense;

Historizar a particularidade da emergência e institucionalização do Serviço Social no

Brasil e as perspectivas teórico-metodológicas que exerceram influência sobre a profissão entre os anos de 1930 e 1970: os rebatimentos da influência europeia e estadunidense no Serviço Social latino-americano, e, especialmente, no brasileiro;

Apresentar as concepções teórico-metodológicas que fundamentaram o Serviço Social de Caso, Grupo e Comunidade e sua inscrição no projeto desenvolvimentista;

Apreender o processo de Reconceituação do Serviço Social: seu significado para o Brasil

e as direções propostas: Perspectiva Modernizadora, Reatualização do Conservadorismo e Intenção de Ruptura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - As origens do Serviço Social no contexto da expansão do capitalismo monopolista.

1.1 Notas introdutórias sobre o Serviço Social e o debate da regulamentação da profissão;

1.1 Condições históricas da década de 1930 no Brasil e o desenvolvimento da profissão;

1.2 As classes sociais e a profissionalização do Serviço Social;

1.3 Estado e questão social na era do capitalismo dos monopólios.

UNIDADE 2 - A emergência do Serviço Social, seu processo de institucionalização e desenvolvimento na América Latina e as influências europeia e estadunidense no Serviço Social brasileiro.

2.1 Igreja Católica, relações capitalistas e o período de gênese da profissão;

2.2 As primeiras escolas de Serviço Social da América Latina: e suas repercussões para o Serviço Social;

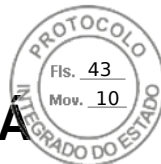
2.3 A ação da Igreja e sua influência na América Latina: as Encíclicas Papais do início do século XX e suas orientações para os trabalhadores;

2.4 Influências europeia e estadunidense no Serviço Social latino Americano.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

CAMPUS DE PARANAVAÍ



Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013

Recredenciada pelo Decreto nº 2.374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019

Campus Universitário "Frei Ulrico Goevert" - Av. Gabriel Esperidião, s/n - CEP: 87.703-000 - Fone: (44) 31414307
Paranavaí - Paraná
<http://paranavai.unespar.edu.br>

UNIDADE 3 - O metodologismo e o desenvolvimentismo no Serviço Social brasileiro.

- 3.1 O contexto histórico do Brasil no período de 1940 a 1960 e o serviço social;
- 3.2 As respostas profissionais no desenvolvimento da profissão: o conservadorismo e sua influência nas décadas de 1940 a 1960 no Serviço Social;
- 3.3 Serviço Social e o neodesenvolvimentismo;
- 3.4 O Serviço Social fundamentado na influência norte americana e a tríade metodológica: Serviço social de caso, grupo e comunidade;

UNIDADE 4 - A busca da ruptura com a herança conservadora do Serviço Social e as direções da Renovação do Serviço Social.

- 4.1 Contexto da autocracia burguesa (ditadura militar) e o Serviço Social;
- 4.2 Processo de reconceituação do Serviço Social: Perspectiva Modernizadora, Reatualização do Conservadorismo e Intenção de Ruptura.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina está organizada de modo que possibilite aos(as) estudantes se apropriem dos conteúdos por meio de atividades de discussão, produção, interpretação e análise: leitura e compreensão de textos, produção textual e exercícios de reflexão e fixação. Se utilizará de aplicações de técnicas de estudo individual e/ou em grupo: estudos dirigidos, seminários, palestras de convidados(as), aulas expositivas. Ainda poderão ser acionados filmes e materiais dispostos em meio virtual que sejam relacionados a disciplina.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro, canetão, giz, notebook; plataforma de ensino classroom, slides, livros, artigos científicos, documentários, filmes, literaturas e lives;

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Adotaremos a avaliação permanente dos estudantes, cuja somatória dos valores atribuídos por atividade avaliativa seja 10,0 (dez) bimestralmente, considerando os seguintes critérios:

Avaliação com a inclusão de questões alternativas, bem como com a possibilidade de refazer as provas após correção para alunos neurodivergentes.

Avaliação individual bimestral dissertativa e/ou objetiva (7,0);

A realização de atividades solicitadas em grupos e/ou individuais (3,0);

BIBLIOGRAFIA

- Bibliografia Básica: AGUIAR, Antônio Geraldo de. Serviço Social e Filosofia: das origens a Araxá. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- ANDRADE, Maria Ângela Rodrigues Alves de. O metodologismo e o desenvolvimentismo no serviço social brasileiro - 1947 a 1961. In: Serviço Social & Realidade. Franca: 2008. v. 17, n. 1, (p. 268-299).
- CASTRO, Manuel Manrique. História do Serviço Social na América Latina. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- IAMAMOTO, Marilda Vilela. CARVALHO, Raul de. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 36 ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- MARTINELLI, Maria Lúcia. Serviço Social: identidade e alienação. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- MICHAEL, Lowy. Positivismo. In: _____. Ideologias e Ciências Sociais: elementos para uma análise marxista. 19. ed. São Paulo: Cortez, p. 37-74, 2010.
- NETTO, José Paulo. Capitalismo Monopolista e Serviço Social. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social: uma análise do serviço social no Brasil pós 64. 16 ed. São Paulo, 2011.

Bibliografia Complementar:

- AMMANN, Safira Bezerra. Ideologia do desenvolvimento de comunidade no Brasil. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- ESTEVAO, Ana Maria Ramos. O que é Serviço Social. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1992.
- GONÇALVES, Renata. Quando a questão racial é o nó da questão social. Revista Katálysis, Florianópolis, v. 21, n.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

CAMPUS DE PARANAVAÍ



Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013

Recredenciada pelo Decreto nº 2.374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019

Campus Universitário "Frei Ulrico Goevert" - Av. Gabriel Esperidião, s/n - CEP: 87.703-000 - Fone: (44) 31414307
Paranavaí - Paraná
<http://paranavai.unespar.edu.br>

3, p. 514522, set./dez. 2018.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. SANTOS, Claudia Monica. A História pelo avesso: a reconceituação do Serviço Social da América Latina e interlocuções internacionais. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2021.

ORTIZ, Fátima Grave. O Serviço Social no Brasil: Os Fundamentos de sua imagem social e da autoimagem de seus agentes. Rio de Janeiro: E-papers, 2010.

SANTOS, Josiane Soares. Questão Social: particularidades no Brasil. São Paulo: Cortez, 2012.

SILVA, Ivone Maria Ferreira da. Questão Social e Serviço Social no Brasil: fundamentos sócio- históricos. 2 ed. Campinas, SP: Papel Social; Cuiabá, MT: EdUFTM, 2014.

YAZBEK, Maria Carmelita. Significado sócio-histórico da profissão. In: Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS, 2009, p. 125 - 142

YAZBEK, Maria Carmelita. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social. In: Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS, 2009, p. 143 - 164.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 23/02/2026

Ata nº: 02/2026

Docente

Coordenação do Curso



ePROTOCOLO



Documento: **KARIMAFUNDAMENTOSSS.I.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Karima Omar Hamdan (XXX.196.699-XX)** em 25/02/2026 10:59 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC, **Marilia Goncalves Dal Bello (XXX.807.428-XX)** em 25/02/2026 11:00 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC.

Inserido ao protocolo **25.478.903-8** por: **Gabriel Dias** em: 25/02/2026 10:46.



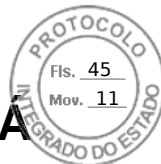
Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

CAMPUS DE PARANAÍ



Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013
Recredenciada pelo Decreto nº 2.374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019
Campus Universitário "Frei Ulrico Goevert" - Av. Gabriel Esperidião, s/n - CEP: 87.703-000 - Fone: (44) 31414307
Paranaí - Paraná
<http://paranavai.unespar.edu.br>

Ano Letivo: 2026

Campus: PARANAÍ

Curso: SERVIÇO SOCIAL / BACHARELADO (2023 - ATUAL)

Grau: Bacharelado

Disciplina: POLÍTICAS SETORIAIS

Série / Período: 4ª SÉRIE

Turma: A

Turno: Manhã

Carga Hor. Total: 60

Teórica: 60

Prática: 0

Carga Hor. Semanal:

Carga Hor. 0

Carga Hor. Extensão: 0

Oferta da Disciplina: Anual

Docente: KARIMA OMAR HAMDAN

Titulação/Área: Mestrado

EMENTA

Fundamentos, conceitos e perspectivas contemporâneas das políticas sociais da Educação, Habitação, Meio ambiente com ênfase na Educação Ambiental e Segurança Pública a luz do exercício profissional do assistente social.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: possibilitar, aos discentes, conhecimento em relação as políticas sociais brasileiras nas áreas de educação, habitação, meio ambiente e segurança pública, com o intuito de contribuir para a análise, planejamento e intervenção social nas mesmas.

Objetivos Específicos:

Propiciar o debate teórico-metodológico da intervenção do Serviço Social nas políticas da Educação, Habitação, meio ambiente e segurança pública;

Examinar as referidas políticas sociais setoriais em sua articulação com a Seguridade Social;

Estimular a apreensão crítica sobre os atuais problemas, desafios e possibilidades das Políticas da Educação, Habitação, meio ambiente e segurança pública.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Questão Ambiental:

A educação Ambiental: meio ambiente e saúde;

A questão das hidroelétricas no Brasil;

Desenvolvimento sustentável e sua relação com o capitalismo;

O Serviço Social e o meio ambiente.

2. A Política Habitacional:

O Território: definição e conceitos (breve);

O direito à moradia; Histórico;

O Serviço Social e a política de habitação.

3. A Política Educacional:

Realidade Educacional brasileira;

O Serviço Social na Educação;

4. O Sistema de Justiça e a Segurança Pública:

O sistema sociojurídico: problematizações a partir dos direitos humanos;

O Serviço Social no sistema sociojurídico;

A segurança Pública Brasileira: ações do Estado Brasileiro.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

CAMPUS DE PARANAVAÍ



Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013

Recredenciada pelo Decreto nº 2.374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019

Campus Universitário "Frei Ulrico Goevert" - Av. Gabriel Esperidião, s/n - CEP: 87.703-000 - Fone: (44) 31414307

Paranavaí - Paraná

<http://paranavai.unespar.edu.br>

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será ofertada de modo presencial a fim de propiciar aos estudantes que se apropriem dos conteúdos por meio de atividades de discussão, produção, interpretação e análise: leitura e compreensão de textos, produção textual e exercícios de reflexão e fixação; Se utilizará de aplicações de técnicas de estudo individual e/ou em grupo: estudos dirigidos, seminários, situações problematizadoras, estudo de caso, palestras de convidados, aulas expositivas, dinâmicas e debates, além de outras metodologias ativas que promovam a aprendizagem mais significativa aos estudantes.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro, canetão, notebook; plataforma de ensino classroom, slides, livros, artigos científicos, documentários, lives, filmografia.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Adotaremos a avaliação permanente dos estudantes, cuja somatória dos valores atribuídos por atividade avaliativa seja 10,0 (dez) bimestralmente, considerando os seguintes critérios:

Avaliação com a inclusão de questões alternativas, bem como com a possibilidade de refazer as provas após correção para alunos neurodivergentes.

Avaliação individual bimestral dissertativa e/ou objetiva (7,0);

A participação nas discussões e atividades propostas nas aulas, pode contemplar pequenos trabalhos e sínteses (1,0);

A realização de atividades solicitadas em grupos e/ou individuais (2,0);

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica: BORGIANNI, Elisabete. Para entender o Serviço Social na área sociojurídica. In: Revista Serviço Social e Sociedade. n. 115. São Paulo: Cortez, jul./set., 2013. p. 407-442. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0101-66282013000300002&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 09 out. 2019.

BRAVO, Maria Inês S.; RAICHELIS, Raquel; MARSIGLIA, Regina Maria G. (Orgs.). Trabalho, Saúde e Meio Ambiente. Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo. Cortez: 2015

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Atuação de assistentes sociais no sociojurídico: subsídios para reflexão. 4. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais. Brasília, DF: CFESS, 2014.

CFESS. Serviço Social na Educação. GT Serviço Social na Educação. Brasília: CFESS/CRESS, 2001.

_____. Sobre a Incompatibilidade entre a graduação a distancia e Serviço Social. GT Trabalho e Formação, CFESS/CRESS, 2025

_____. Subsídios para atuação de assistentes sociais na política de educação. GT Serviço Social na Educação. Brasília: CFESS/CRESS, 2011.

_____. Atuação de Assistentes Sociais na política urbana: subsídios para reflexão. GT Conjunto CRESS/CFESS Questão Urbana, CFESS/CRESS, 2017.

FÁVERO, Eunice Teresinha. Serviço Social no sociojurídico: requisições conservadoras e resistências na defesa de direitos. Revista Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n. 131, p. 51-74, jan./abr. 2018. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n131/0101-6628-sssoc131-0051.pdf>. Acesso em 06 de fevereiro de 2024.

CFESS. II Seminário Nacional: o Serviço Social no campo sociojurídico na perspectiva da concretização de direitos. Brasília: CFESS, 2012. p.120-143.

KOGA, Dirce. Aproximações sobre o conceito de território de sua relação com a universalidade das políticas sociais. Serviço Social em Revista, Londrina-PR, v.16, n. 1, p. 30-42, jul./dez. 2013.

LIBÂNEO, Jose Carlos. O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 13-28, 2012. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/ep/v38n1/aop323.pdf>. Acesso em 06 de fev. de 2024.

MOTTA, Luana Dias. A Questão da Habitação no Brasil: Políticas Públicas, Conflitos Urbanos e o Direito à Cidade. Disponível em: http://conflitosambientaismg.lcc.ufmg.br/geral/anexos/txt_analitico/. Acesso em: 06 de fev. de 2024.

PEREIRA, Larissa Dahmer; ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de (orgs.). Serviço Social e Educação. Rio de Janeiro: Lumem Juris, 2012.

SAUER, Mariane; RIBEIRO, Edaléa Maria. Meio ambiente e Serviço Social: desafios ao exercício profissional. Textos & Contextos: Porto Alegre, v. 11, n. 2, p. 390 - 398, ago./dez. 2012. Disponível em:

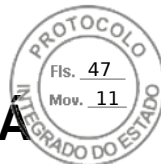
<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/viewFile/12585/8650>. Acesso em 06 de fevereiro de 2024.

WACQUANT, Loic. As prisões da miséria. São Paulo: ZAHAR, 2008.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

CAMPUS DE PARANAVAÍ



Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013

Recredenciada pelo Decreto nº 2.374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019

Campus Universitário "Frei Ulrico Goevert" - Av. Gabriel Esperidião, s/n - CEP: 87.703-000 - Fone: (44) 31414307
Paranavaí - Paraná
<http://paranavai.unespar.edu.br>

- Bibliografia Complementar: ALAPANIAN, Sílvia; SACRAMENTO; Cibele Harnisch do SANTOS, Amanda de Barros. O Serviço Social no Sistema Sócio-Jurídico Paranaense. Serviço Social em Revista, Londrina, Universidade Estadual de Londrina, v. 8, n. 2, 2006.
- ALESSANDRINI, M. A inserção do assistente social na política educacional e na gestão da escola pública. Debates Sociais. São Paulo, ano 36, n. 59, p. 61, 2001.
- CHUAIRI, Sílvia Helena. Assistência Jurídica e Serviço Social: reflexões e interdisciplinaridade. In: Serviço Social & Sociedade. Temas Sócio Jurídicos. n. 67, ano XXII. São Paulo: Cortez, 2001. p. 124-143.
- COLITO, Maria Clementina Espiler; PAGANI, Angela Maria de Melo. Conversando sobre as questões ambientais e o Serviço Social. Serviço Social em Revista, Londrina, Universidade Estadual de Londrina, v. 1, n. 2, 1999.
- FÁVERO, Eunice; GOIS, Dalva A. de. (Orgs). Serviço Social e Temas Sociojurídicos: debates e experiências. Coletânea Nova de Serviço Social. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2014.
- GOIS, Dalva Azevedo; OLIVEIRA, Rita C.S. Serviço Social na Justiça de Família: demandas contemporâneas do exercício profissional. São Paulo: Cortez, 2019.
- GÓMEZ, José Andrés Dominguez; AGUADO, Octavio Vázquez; PÉREZ, Alejandro Gaona (orgs.). Serviço Social e meio ambiente. São Paulo: Cortez, 2005.
- GOMES, Maria de Fatima Cabral Marques. O Serviço Social na área da Habitação- da tutela a mediação. Universidade de Costa Rica, 2010. Disponível em <http://www.ts.ucr.ac.cr/binarios/congresos/reg/slets/slets-017-084.pdf>. Acesso em: 06 de fev. 2024.
- MINISTÉRIO DAS CIDADES. Política nacional de habitação. vol.4 Brasília, 2004.
- PIANA, Maria Cristina. Serviço Social e Educação: Olhares que se entrecruzam. UNESP, São Paulo. Disponível em: <http://seer.franca.unesp.br/index.php/SSR/article/viewFile/136/187>. Acesso em: 06 de fev. 2024.
- RODRIGUES, Zoraide De Lima Soares; SOUZA, Roseane Cleide de. Meio Ambiente e Questão Social: um debate necessário. 2012. IV Congresso Paranaense de Assistentes Sociais. Disponível em: <http://www.cresspr.org.br/wpcontent/uploads/2012/07/Rosane1.pdf>. Acesso em: 06 de fev. 2024.
- SALES, Mione Apolinario; MATOS, Maurílio Castro de; LEAL, Maria Cristina (Orgs.). Política social, família e juventude: uma questão de direitos. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- SPOSITO, E.; SILVA, P. F. J. Cidades pequenas: perspectivas teóricas e transformações socioespaciais. Jundiaí: Paco Editorial, 2013.
- TELLES, V. da S.; CABANES, R. (Orgs.). Nas tramas da cidade: trajetórias urbanas e seus territórios. São Paulo: Humanitas/IRD, 2006.
- WACQUANT, Loïc. Punir os pobres: a nova gestão da miséria nos Estados Unidos [a onda punitiva. 3 ed. ver. e ampl. Tradução de Sérgio Lamarão. Rio de Janeiro: Revan, 2007.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 23/02/2026

Ata nº: 02/2026

Docente

Coordenação do Curso



ePROTOCOLO



Documento: **KARIMAPOLITICASETORIAIS..pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Karima Omar Hamdan (XXX.196.699-XX)** em 25/02/2026 10:59 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC, **Marilia Goncalves Dal Bello (XXX.807.428-XX)** em 25/02/2026 11:00 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC.

Inserido ao protocolo **25.478.903-8** por: **Gabriel Dias** em: 25/02/2026 10:46.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Serviço Social		
GRAU:	Graduação, Bacharelado		
NOME DA DISCIPLINA:	Pesquisa em Serviço Social		
SÉRIE/PERÍODO:	3º ano		
TURMA:	Única	TURNO:	Matutino
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120 horas/relógio – 144 horas/aula		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	120 horas		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	-		
CARGA HORÁRIA EAD:	-		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	-		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 horas		
OFERTA DA DISCIPLINA:	<input checked="" type="checkbox"/> ANUAL <input type="checkbox"/> SEMESTRAL		
DOCENTE	Keila Pinna Valensuela		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Serviço Social e Política Social		

2. EMENTA

O processo investigativo e a construção do conhecimento. Métodos de conhecimento da realidade social. Método crítico dialético e suas categorias fundamentais: totalidade e história, as categorias de mediação e a apreensão da universalidade, da singularidade e da particularidade. Tipos de pesquisa. Metodologias de pesquisa. A dimensão investigativa do Serviço Social e o Serviço Social como área de conhecimento. Os elementos constitutivos do projeto de pesquisa. Preceitos éticos na pesquisa que envolve seres humanos.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Identificar a importância da pesquisa no processo de construção do conhecimento para o exercício profissional.

Objetivos Específicos:

- Caracterizar a pesquisa social reconhecendo suas finalidades, técnicas e instrumentais;
- Apreender os procedimentos metodológicos existentes na pesquisa social;
- Motivar os discentes a desenvolver uma postura investigativa e ética;
- Contribuir na participação dos discentes em espaços de fomento à pesquisa;
- Exercitar a elaboração de projeto de pesquisa.



4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução da disciplina:

Apresentação do Plano de Ensino;

Levantamento sobre as áreas de interesse, possíveis objetos de pesquisa e propostas de Trabalho de Conclusão de Curso;

Apresentação do projeto de pesquisa a ser elaborado, a partir do modelo disponibilizado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unespar.

Unidade I - O processo da investigação social e a construção do conhecimento.

1.1. Definições de conhecimento, ciência e pesquisa;

1.2. Conhecimento científico e realidade;

1.3. Produção científica e desafios contemporâneos: Inteligência Artificial, Fake News, Negacionismo, dentre outras temáticas.

1.4. Epistemologia e metodologia de pesquisa social - noções básicas sobre os métodos: positivista, compreensivo e dialético.

Unidade II - A pesquisa social e os procedimentos metodológicos: técnicas e instrumentos da pesquisa quantitativa e qualitativa.

2.1. Pesquisa qualitativa e pesquisa quantitativa: aspectos conceituais e históricos;

2.2. As fases do processo de pesquisa;

2.3. Tipologia de pesquisa social;

2.4. Técnicas e instrumentais para coleta, apresentação e análise de dados na pesquisa social;

2.5. A importância da análise de indicadores socioeconômicos no processo de pesquisa.

Unidade III - A pesquisa e a produção de conhecimento no Serviço Social

3.1. O significado da pesquisa no Serviço Social: articulação entre prática interventiva/investigativa e a produção de conhecimento no Serviço Social;

3.2. Pesquisa Social e Ética;

3.3. Orientações para submissão do projeto de pesquisa no Comitê de Ética da Unespar;

3.4. Apresentação dos principais espaços de fomentos à pesquisa: CNPQ, CAPES, Fundação Araucária, além das Plataformas Brasil e Sucupira, revistas da área e afins, dentre outros.

Unidade IV - O projeto de pesquisa: elementos formais para elaboração de um trabalho científico.

4.1. Revisão das normas da ABNT;

4.2. Construção, discussão e apresentação do projeto de pesquisa.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas por meio do uso de materiais/equipamentos didáticos;

- Atividades de produção, interpretação e análise intra e/ou extraclasse: leitura e compreensão de textos, produção textual com elementos complementares e exercícios práticos para apreensão do conteúdo abordado;

prograd.unespar.edu.br



- Aplicações de técnicas de atividade individual e/ou em grupo: simulados, estudos dirigidos, seminários, palestras, dinâmicas e debates;
- Atividades de pesquisa via internet e/ou na Biblioteca e no Laboratório de Informática;
- Exercícios das normas da ABNT;
- Elaboração do projeto de pesquisa em sala de aula;
- Exercícios a partir dos materiais disponíveis na página do CEP e Plataforma Brasil;
- Elaboração de resumos expandidos e/ou artigos científicos, com publicação em revistas ou anais de eventos e apresentação de trabalhos em espaços de incentivo à pesquisa.

Para o aluno com deficiência visual, será desenvolvido adaptações educacionais necessárias, conforme previsto legalmente e com o apoio do Atendimento Especializado Educacional (AEE) do campus.

Para complementar o conteúdo, será ofertado Oficinas em parceria com o Colegiado, Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e estágio em docência desenvolvido em conjunto com a Universidade Estadual de Londrina (UEL), em dias e horários a definir, para quem tiver interesse.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro de giz; internet; notebook; projetor multimídia; caixa de som; filmes e vídeos; podcast; slides; charges; livros e artigos científicos; TCC, dissertações e teses; anais de eventos; revistas e jornais; cadernos de questões; banco de dados; aplicativos e plataformas digitais para disponibilização de materiais/trabalhos.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Adotaremos a avaliação permanente dos discentes, cuja somatória dos valores atribuídos por atividade avaliativa seja 10,0 (dez), considerando os seguintes critérios:

- Avaliação individual bimestral dissertativa e/ou objetiva;
- Realização de atividades solicitadas em grupos e/ou individuais (oral e/ou escrita);
- Produção de resumos, fichamentos e/ou resenhas;
- Participação nas aulas, nas discussões e trabalhos/pesquisas propostas;
- Participação em atividades extras e externas a sala de aula, como oficinas, dentre outros;
- Participação em eventos com produções científicas (artigos completos ou resumos expandidos);
- Elaboração e apresentação do projeto de pesquisa;
- Aplicação de simulados com questões sobre pesquisa, extraídas de provas de concursos públicos e do ENADE dos anos anteriores.

Portanto, a avaliação é processual, diversificada e depende da participação ativa do/a estudante. Para o aluno com deficiência visual, será desenvolvido adaptações avaliativas necessárias, conforme previsto legalmente e com o apoio do Atendimento Especializado Educacional (AEE) do campus.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

prograd.unespar.edu.br



ABNT. **Associação Brasileira de Normas e Técnicas**, versão atualizada 2023. Disponível em: <https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:EU:a59e6ad2-31d4-4095-90e2-edc37b2b33a9>. Acesso em: 13 mar. 2024.

ALBUQUERQUE, Aline. Para uma ética em pesquisa fundada nos Direitos Humanos. In: **Revista Bioética** (Impr.). 2013; 21 (3): 412-22. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/5XsqBP9CTQ4pfJzn5MmxcDy/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 13 mar. 2024.

ALCOFORADO, Mirtes Guedes. Elaboração de projetos de pesquisa. In: **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília-DF: CFESS / ABEPSS, 2009.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1983.

GUERRA, Yolanda. A dimensão investigativa no exercício profissional. In: **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília-DF: CFESS / ABEPSS, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINELLI, Maria Lúcia (Org.). **Pesquisa Qualitativa: um instigante desafio**. 2 ed. São Paulo: Veras, 1999. (Série Núcleo de Pesquisa; v.1).

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

MORAES, Carlos Antonio de Souza; LIMA, Neusa Cavalcante (orgs.). **Pesquisa em Serviço Social: teoria, método e metodologias**. São Paulo: Cortez, 2024.

NETTO, José Paulo. Introdução ao método na teoria social. In: **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília-DF: CFESS / ABEPSS, 2009.

PEREIRA, Potyara Amazoneida Pereira. A Utilidade da Pesquisa para o Serviço Social. In: **Revista Serviço Social e Saúde**. n. 4. Campinas: Unicamp, 2005.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

TONET, Ivo. **Método Científico: uma abordagem ontológica**. 2 ed. Maceió: Coletivo Veredas, 2016.

COMPLEMENTAR

ABRANTES. Angelo Antonio. MARTINS. Lígia Márcia. A produção do conhecimento científico: relação sujeito-objeto e desenvolvimento do pensamento. **Interface - Comunic, Saúde, Educ**, v.11, nº 22, p. 313-325, mai/ago 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/jNXHHJnmpN4pvfwMbTYjgFz/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 13 mar. 2024.

ANDERY, Maria Amália et al. **Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo; São Paulo: EDUC, 1999.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2014.



- CRUZ, Robson. **Bloqueio da escrita acadêmica**: caminhos para escrever com conforto e sentido. Belo Horizonte: Artesã, 2020.
- D'ANCONA, Matthew. **Pós-verdade**: a nova guerra contra os fatos em tempos de Fake News [Tradução de Carlos Szlak]. 1. ed. Burueri: Faro Editorial, 2018.
- DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.
- JANNUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores Sociais no Brasil - Conceitos, Fontes de Dados e Aplicações**. 5 ed. Campinas, SP: Alínea, 2012.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MARTINELLI, Maria Lúcia et al. (Orgs.). **A história oral na pesquisa em Serviço Social: da palavra ao texto**. São Paulo: Cortez, 2019.
- MENEZES, Jean Paulo Pereira de. **O método em Marx**: um estudo sobre o presente como síntese de múltiplas determinações. São José do Rio Preto, SP: Práxis Editorial, 2022.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 13. ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 2013.
- MARONEZE, Luciane F. Zorzetti; FORTUNA, Sandra Lourenço de Andrade. **Serviço Social e a dimensão investigativa na formação profissional**. Londrina: Eduel, 2024.
- NETO, Artur Bispo dos Santos. **Universidade, ciência e violência de classe**. São Paulo: Instituto Lukács, 2014.
- SAMPAIO, Rafael Cardoso; SABBATINI, Marcelo; Limongi, Ricardo. **Diretrizes para o uso ético e responsável da inteligência artificial generativa**: um guia prático para pesquisadores. São Paulo: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - Intercom, 2024.
- SANTOS, Cláudia Mônica. **Na prática a teoria é outra?** Mitos e dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no Serviço Social. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2010.
- SETUBAL, Aglair Alencar. **Pesquisa em Serviço Social: utopia e realidade**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1987.
- TONET, Ivo. **Marxismo, religiosidade e emancipação humana**. 1 ed. Maceió: Coletivo Veredas, 2016.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	23
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	01

prograd.unespar.edu.br



K. Balencuela

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**

prograd.unespar.edu.br



ePROTOCOLO



Documento: **PLANODEENSINO2026PESQUISAEMSS.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Marilia Goncalves Dal Bello (XXX.807.428-XX)** em 25/02/2026 11:00 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC,
Keila Pinna Valensuela (XXX.245.298-XX) em 25/02/2026 11:10 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC.

Inserido ao protocolo **25.478.903-8** por: **Gabriel Dias** em: 25/02/2026 10:46.



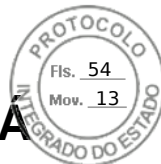
Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

CAMPUS DE PARANAÍ



Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013
Recredenciada pelo Decreto nº 2.374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019
Campus Universitário "Frei Ulrico Goevert" - Av. Gabriel Esperidião, s/n - CEP: 87.703-000 - Fone: (44) 31414307
Paranaí - Paraná
<http://paranavai.unespar.edu.br>

Ano Letivo: 2026

Campus: PARANAÍ

Curso: SERVIÇO SOCIAL / BACHARELADO (2023 - ATUAL)

Grau: Bacharelado

Disciplina: FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL II

Série / Período: 2ª SÉRIE

Turma: A

Turno: Manhã

Carga Hor. Total: 120

Teórica: 120

Prática: 0

Carga Hor. Semanal:

Carga Hor. 0

Carga Hor. Extensão: 0

Oferta da Disciplina: Anual

Docente: PRISCILA SEMZEZEM

Titulação/Área: Mestrado

EMENTA

O Serviço Social no Brasil: demandas societárias e respostas profissionais entre a década de 1980 e 1990. O debate sobre a questão da metodologia no Serviço Social. Serviço Social na contemporaneidade: o redimensionamento da profissão ante as transformações societárias. A questão curricular e a formação profissional.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender as determinações na configuração do Serviço Social brasileiro a partir das décadas de 1980 até atualidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Caracterizar o processo de intenção de Ruptura no Serviço Social brasileiro.
- Compreender o processo de interlocução entre o Serviço Social brasileiro e a teoria marxista.
- Problematicar as mudanças societárias e as determinações ao Serviço Social brasileiro;
- Compreender a configuração do trabalho e formação do Serviço Social brasileiro na atualidade;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

Caracterização do Processo de Intenção de Ruptura no Serviço Social brasileiro

UNIDADE II

Interlocução do Serviço Social brasileiro com a teoria marxista

Unidade III

Transformações Societárias e Serviço Social brasileiro

Unidade IV

Configurações atuais do Trabalho e Formação profissional do Serviço Social brasileiro

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialogadas e expositivas.

Atividades de produção, interpretação e análise: leitura e compreensão de textos.

Desenvolvimento da produção textual com complementares e exercícios de fixação. Aplicações de técnicas de estudo individual e/ou em grupo: estudos dirigidos elementos

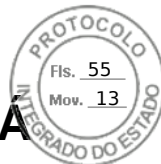
ALUNOS COM DEMANDAS DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS ESPECIALIZADAS TERÃO REORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES EXPLICITOS NO PEI- PLANO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

RECURSOS DIDÁTICOS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

CAMPUS DE PARANAVAÍ



Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013
Recredenciada pelo Decreto nº 2.374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019
Campus Universitário "Frei Ulrico Goevert" - Av. Gabriel Esperidião, s/n - CEP: 87.703-000 - Fone: (44) 31414307
Paranavaí - Paraná
<http://paranavai.unespar.edu.br>

Slides; Livros; Revistas; Jornais; Filmes e Textos complementares.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Trabalhos, provas e refacção textual (quando necessário).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica: NETTO, J. P. Introdução ao estudo do método em Marx. São Paulo: Ed. expressão popular.
NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social: uma análise do serviço social no Brasil pós 64. São Paulo, 1992.
IAMAMOTO. Marilda Vilela. Serviço Social em tempo de capital fetiche, capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo, Cortez. 2007.

Bibliografia Complementar: ABRAMIDES, Maria Beatriz Costa. O projeto ético-político do serviço social brasileiro: ruptura com o conservadorismo. São Paulo: Cortez, 2019.

BRAZ, Marcelo. José Paulo Netto. Ensaio de um marxista em repouso. São Paulo: Cortez, 2017.

CFESS/ABEPSS. Serviço Social: Direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

GUERRA, Yolanda (orgs.) Serviço Social E Seus Fundamentos: conhecimento e crítica. Campinas: Papel Social, 2018.

IAMAMOTO, M. V. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

CFESS. Diálogos do Cotidiano Assistente social. Reflexões sobre o cotidiano profissional. Caderno 1. CFESS: Brasília, 2021. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/12021Cfess-DialogosDoCotidianoVol1-Site.pdf>.

MARANHÃO, Cesar. Uma peleja teórica e histórica. Serviço Social, Sincretismo e conservadorismo. In: MOTA, Ana Elizabete. AMARAL, Ângela (orgs). Cenários, contradições e pelejas do serviço social brasileiro. São Paulo: Cortez, 2016.

MOLJO, Carina Berta; CARVALHO, Thaíse Seixas Peixoto de. TENDÊNCIAS TEÓRICO METODOLÓGICAS PRESENTES NO DEBATE DO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO. Temporalis, [S. l.], v. 22, n. 44, p. 189206, 2022. DOI: 10.22422/temporalis.2022v22n44p189-206. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/38131>. Acesso em: 15 mar. 2024.

MOTA, A. E. et. al. (orgs). Serviço social e saúde formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez; Brasília OPAS, OMS Ministério da Saúde, 2008.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 11/02/2026

Ata nº: 01/2026

Docente

Coordenação do Curso



ePROCOLO



Documento: **PRISCILAFUNDAMENTOSDOSSII.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Marilia Goncalves Dal Bello (XXX.807.428-XX)** em 25/02/2026 11:00 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC,
Priscila Semzezem Saes (XXX.040.269-XX) em 25/02/2026 11:09 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC.

Inserido ao protocolo **25.478.903-8** por: **Gabriel Dias** em: 25/02/2026 10:46.



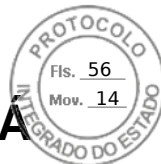
Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

CAMPUS DE PARANAÍ



Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013

Recredenciada pelo Decreto nº 2.374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019

Campus Universitário "Frei Ulrico Goevert" - Av. Gabriel Esperidião, s/n - CEP: 87.703-000 - Fone: (44) 31414307

Paranaí - Paraná

<http://paranavai.unespar.edu.br>

Ano Letivo: 2026

Campus: PARANAÍ

Curso: SERVIÇO SOCIAL / BACHARELADO (2023 - ATUAL)

Grau: Bacharelado

Disciplina: Oficina Profissional: Núcleos Temáticos

Série / Período: 4ª SÉRIE

Turma: A

Turno: Manhã

Carga Hor. Total: 120

Teórica: 90

Prática: 0

Carga Hor. Semanal:

Carga Hor. 0

Carga Hor. Extensão: 30

Oferta da Disciplina: Anual

Docente: TANIA MARA DA SILVA

Titulação/Área: Doutorado

EMENTA

Temas transversais ao Serviço Social. Abordagem às questões relacionadas aos Direitos Humanos com ênfase nas interfaces implícitas para pensar a inseparabilidade estrutural do patriarcado, racismo, capitalismo e sociedade heteronormativa. Estudo das Relações Étnico-Raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Temáticas articuladas às atividades de extensão desenvolvidas no âmbito da disciplina.

OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAL

Proporcionar discussões e aprofundamento dos temas transversais ao Serviço Social, com ênfase nos direitos humanos e suas interfaces.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- * Viabilizar momentos de discussões, conhecimento e reflexões sobre temáticas relacionadas à sociedade capitalista, racista e patriarcal;
- * Oportunizar discussões e debates relacionados às relações étnicos raciais, incluindo a cultura afro-brasileira e africana;
- * Dialogar sobre as políticas afirmativas, com ênfase em seus limites e possibilidades;
- * Possibilitar a articulação entre atividades de pesquisa e extensão com o ensino através da disseminação dos debates aos (às) estudantes do curso e comunidade externa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Os temas transversais ao Serviço Social;
Os Direitos humanos na perspectiva liberal;
Direitos Humanos na perspectiva de Marx e Engels;
Violência estrutural gerada pelo sistema capitalista e sistema patriarcal.

Unidade II

Inseparabilidade estrutural do patriarcado, racismo, capitalismo, sociedade normativa e heteronormativa;
Interseccionalidade classe, gênero e raça;
Reflexões sobre a interseccionalidade como ferramenta analítica e como estratégia para aprimoramento das políticas públicas transversais.

Unidade III

Estudo das Relações Étnico-Raciais;
História e Cultura Afro-Brasileira: escravidão e resistência;
História e cultura Africana;

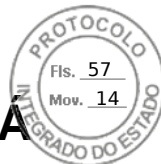
Unidade IV

Racismo no Brasil;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

CAMPUS DE PARANAVAÍ



Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013

Recredenciada pelo Decreto nº 2.374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019

Campus Universitário "Frei Ulrico Goevert" - Av. Gabriel Esperidião, s/n - CEP: 87.703-000 - Fone: (44) 31414307
Paranavaí - Paraná
<http://paranavaui.unespar.edu.br>

Políticas afirmativas no Brasil: limites e possibilidades.

METODOLOGIA DE ENSINO

Serão realizadas aulas expositivas e dialogadas por meio do uso de materiais/equipamentos didáticos; atividades de produção, interpretação e análise: leitura e compreensão de textos; desenvolvimento da produção textual com elementos complementares e exercícios de fixação; aplicações de técnicas de estudo individual e/ou em grupo: estudos dirigidos, seminários, palestras, dinâmicas e debates.

No caso de estudantes público-alvo da educação especial (com deficiência, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista, transtornos funcionais específicos) estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação, com apoio do Atendimento Educacional Especializado.

RECURSOS DIDÁTICOS

Está previsto a utilização de diferentes recursos didáticos como: PowerPoint, artigos de jornais de circulação nacional, bem como de jornais, resoluções e notas divulgadas pelo Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), tendo como finalidade facilitar a articulação das dimensões teórico metodológica, ético política e técnico operativa norteadoras do processo formativo.

Os textos e matérias serão disponibilizados de forma digital, via plataforma google sala de aula.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A avaliação terá como foco o processo de ensino aprendizagem, visando apreender os conhecimentos do estudante, verificados em sua capacidade de articulação das dimensões teórico metodológica, ético política e técnico operativa em seu processo formativo. A composição da nota avaliativa, levará em conta aplicação de prova bimestral, bem como a proposição de exercícios reflexivos dialogados e escritos referentes aos conteúdos abordados.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica: Unidade I

ACOTIRENE, Carla. O que é Interseccionalidade? Feminismos Plurais. Coord. Djamira Ribeiro. São Paulo. Editora Letramento, 2018.

Unidade II

RUIZ. Jefferson Lee Souza. Direitos Humanos e concepções contemporâneas. São Paulo:Cortez, 2014.

Unidade III

THORTON, John. A África e os Africanos na formação do mundo Atlântico. Rio de Janeiro:Campus, 2003.

Unidade IV

MONTEIRO, Ana Maria; PEREIRA, Amílcar Araújo. Ensino de História e culturas afro brasileiras e indígenas. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.

Bibliografia Complementar: MIOTTO, Regina Celia Tamasso; CAMPOS, Marta Silva; CARLOTO, Cássia Maria. Familismo, Direitos e cidadania: Contradições da política social. São Paulo: Cortez, 2015;

PÓTERE. Vade Mecum do Serviço Social. Organizado por Cintia Fonseca Lopes e Erivânia Bernardino Cruz. 7ª Edição. Fortaleza: Premius, 2016.

SILVA, P.; GONÇALVES, B. Aprender, ensinar e relações étnico-raciais no Brasil. IN: FERNANDES, Alexsandra Borges; FONSECA, Marcus Vinicius; SILVA, Carolina Mostaro Neves (org.). Relações étnico-raciais e educação no Brasil. Belo Horizonte, MG: Mazza, 2011

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

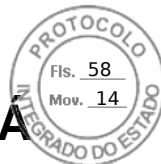
Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Ata nº:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

CAMPUS DE PARANAVAÍ



Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013

Redenciada pelo Decreto nº 2.374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019

Campus Universitário "Frei Ulrico Goevert" - Av. Gabriel Esperidião, s/n - CEP: 87.703-000 - Fone: (44) 31414307
Paranavaí - Paraná
<http://paranavaei.unespar.edu.br>

Docente

Coordenação do Curso



ePROTOCOLO



Documento: **TANIANUCLEOSTEMATICOS..pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Marilia Goncalves Dal Bello (XXX.807.428-XX)** em 25/02/2026 11:00 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC,
Tânia Mara da Silva (XXX.972.449-XX) em 25/02/2026 11:06 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC.

Inserido ao protocolo **25.478.903-8** por: **Gabriel Dias** em: 25/02/2026 10:46.



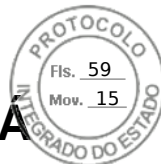
Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

CAMPUS DE PARANAVAÍ



Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013
Recredenciada pelo Decreto nº 2.374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019
Campus Universitário "Frei Ulrico Goevert" - Av. Gabriel Esperidião, s/n - CEP: 87.703-000 - Fone: (44) 31414307
Paranavaí - Paraná
<http://paranavai.unespar.edu.br>

Ano Letivo: 2026

Campus: PARANAVAÍ

Curso: SERVIÇO SOCIAL / BACHARELADO (2023 - ATUAL)

Grau: Bacharelado

Disciplina: Ensino em Supervisão de Estágio em Serviço Social

Série / Período: 4ª SÉRIE

Turma: A

Turno: Manhã

Carga Hor. Total: 60

Teórica: 60

Prática: 0

Carga Hor. Semanal:

Carga Hor. 0

Carga Hor. Extensão: 0

Oferta da Disciplina: Anual

Docente: TANIA MARA DA SILVA

Titulação/Área: Doutorado

EMENTA

A centralidade do estágio no processo de formação profissional. A relação entre as instituições de ensino e os campos de estágio. O papel do(a) supervisor(a) e o processo da supervisão de estágio. O conteúdo da supervisão. Planejamento, execução e avaliação.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Contribuir para a apreensão da supervisão de estágio em Serviço Social como parte do processo de trabalho do Assistente Social e subsídio ao exercício profissional qualificado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- * Compreender sobre a importância da indissociabilidade teórico prática no processo formativo em Serviço Social;
- * Refletir sobre a indissociabilidade entre formação e exercício profissional;
- * Estudar sobre o papel do/a supervisor/a e o processo da supervisão de estágio em Serviço Social.
- * Estudar sobre o caráter educativo da supervisão de estágio como subsídio ao planejamento da supervisão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - As dimensões constitutivas do Serviço Social

O exercício profissional do Assistente Social e a indissociabilidade entre teoria e prática

Unidade II - A indissociabilidade entre formação e exercício profissional

A centralidade do Estágio no processo formativo

O Estágio Supervisionado nas Regulamentações da Formação Profissional

O Estágio Supervisionado nas Regulamentações Profissionais do Assistente Social

Unidade III - A supervisão de Estágio e seu caráter educativo

A perspectiva educativa da Supervisão de Estágio e o papel dos supervisores nesse processo

As resoluções e orientações técnicas do CFESS como subsídio à supervisão de Estágio

Unidade IV - O conteúdo da supervisão. Planejamento, execução e avaliação

Estratégias didáticas para o desenvolvimento da supervisão sistemática em Serviço Social.

Planejamento, controle e avaliação do processo de estágio.

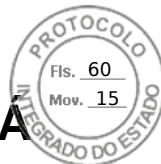
METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será ministrada tendo como ponto de partida referenciais teóricos elencados para nortear os debates propostos aos estudantes e articulados as dimensões teórico metodológica, ético política e técnico operativa do Serviço Social. Isso vincula-se ao exercício metodológico de priorizar a relação teórico prática, tendo como base as experiências de estágio vivenciadas pelos estudantes em seus diferentes campos de estágio e suas perspectivas como futuros supervisores de estágio. A relação teórico prática, será contemplada ainda mediante a



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

CAMPUS DE PARANAVAÍ



Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013

Recredenciada pelo Decreto nº 2.374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019

Campus Universitário "Frei Ulrico Goevert" - Av. Gabriel Esperidião, s/n - CEP: 87.703-000 - Fone: (44) 31414307

Paranavaí - Paraná

<http://paranavai.unespar.edu.br>

inserção na disciplina, de conteúdo de Resoluções e Orientações do CFESS, em especial aquelas que trazem discussões sobre a questão étnico racial. No caso de estudantes público-alvo da educação especial (com deficiência, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista, transtornos funcionais específicos) estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação, com apoio do Atendimento Educacional Especializado.

RECURSOS DIDÁTICOS

Está previsto a utilização de diferentes recursos didáticos como: PowerPoint, artigos de jornais de circulação nacional, bem como de jornais, resoluções e notas divulgadas pelo Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), tendo como finalidade facilitar a articulação das dimensões teórico metodológica, ético política e técnico operativa norteadoras do processo formativo.

Os textos e matérias serão disponibilizados de forma digital, via plataforma google sala de aula.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo será desenvolvido de modo processual, considerando o desempenho dos estudantes nas atividades avaliativas solicitadas bimestralmente e também no momento da aplicação de prova, pertinente ao conteúdo de cada bimestre. Nas provas bimestrais serão inseridas questões sobre atualidade e de abordagem étnico racial.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica: Unidade I - formação profissional e o Estágio em Serviço Social

GIAQUETO, Adriana. In: LIPORONI, A. A. C. et al. Estágio Supervisionado em Serviço Social. Fundamentos, Significados e Perspectivas. L A dimensão Educativa na Supervisão de Estágio em Serviço Social. Editora Cultura Acadêmica. Curitiba, 2017.

UNIDADE II - Unidade II A indissociabilidade entre formação e exercício profissional

CAPUTI, Lesliane. Supervisão de Estágio em Serviço Social: significâncias e Significados. Revista Katalysis, v19, 2019.

BENEVIDES, G. O; RAMOS. L.; LIMA M. J. O. Estágio em Serviço Social e a Supervisão Direta: Considerações sobre o trabalho e formação profissional. In: LIPORONI.A.A.R.C. Estágio Supervisionado em Serviço Social: fundamentos, significados e perspectivas. Editora Cultura Acadêmica: Curitiba/São Paulo, 2017.

UNIDADE III - A supervisão de Estágio e o aparato legal

MIOTO, R.C. Formação Profissional, estágio e supervisão: impasses e desafios persistentes. Revista Katalysis, n. 19, Florianópolis, 2016.

UNIDADE IV -O conteúdo da supervisão. Planejamento, execução e avaliação

CFESS. Parâmetros para a Organização dos Fóruns de Supervisão de Estágio em Serviço Social. Brasília: CEFESS, 2018.

Bibliografia Complementar: GIAQUETO, Adriana. A Dimensão Educativa na supervisão de Estágio em Serviço Social O papel do supervisor de campo. In: LIPORONI.A.A.R.C. Estágio Supervisionado em Serviço Social: fundamentos, significados e perspectivas. Editora Cultura Acadêmica: Curitiba/São Paulo, 2017.

TORRES, M; PORTES, M. O estágio e a Supervisão a educação permanente direcionada aos supervisores de campo. In: LIPORONI.A.A.R.C. Estágio Supervisionado em Serviço Social: fundamentos, significados e perspectivas. Editora Cultura Acadêmica: Curitiba/São Paulo, 2017.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

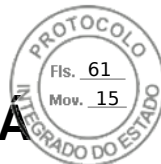
Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 11/02/2026

Ata nº: 01/2026



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

CAMPUS DE PARANAVAÍ



Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013

Recredenciada pelo Decreto nº 2.374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019

Campus Universitário "Frei Ulrico Goevert" - Av. Gabriel Esperidião, s/n - CEP: 87.703-000 - Fone: (44) 31414307
Paranavaí - Paraná
<http://paranavai.unespar.edu.br>

Docente

Coordenação do Curso



ePROTOCOLO



Documento: **TANIAOENSINODASUPERVISAODEESTAGIO..pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Marilia Goncalves Dal Bello (XXX.807.428-XX)** em 25/02/2026 11:00 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC,
Tânia Mara da Silva (XXX.972.449-XX) em 25/02/2026 11:05 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC.

Inserido ao protocolo **25.478.903-8** por: **Gabriel Dias** em: 25/02/2026 10:46.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

CAMPUS DE PARANAVAÍ



Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013
Recredenciada pelo Decreto nº 2.374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019
Campus Universitário "Frei Ulrico Goevert" - Av. Gabriel Esperidião, s/n - CEP: 87.703-000 - Fone: (44) 31414307
Paranavaí - Paraná
<http://paranavai.unespar.edu.br>

Ano Letivo: 2026

Campus: PARANAVAÍ

Curso: SERVIÇO SOCIAL / BACHARELADO (2023 - ATUAL)

Grau: Bacharelado

Disciplina: Políticas Intersetoriais e Perspectivas Profissionais na Atualidade

Série / Período: 4ª SÉRIE

Turma: A

Turno: Manhã

Carga Hor. Total: 60

Teórica: 60

Prática: 0

Carga Hor. Semanal:

Carga Hor. 0

Carga Hor. Extensão: 0

Oferta da Disciplina: Anual

Docente: TANIA MARA DA SILVA

Titulação/Área: Doutorado

EMENTA

Conceito de Intersetorialidade. As diferentes Políticas Intersetoriais e o trabalho profissional do Serviço Social. A interlocução das Políticas Intersetoriais com a Seguridade Social, as Políticas Setoriais.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Identificar as áreas intersetoriais, a interlocução entre estas e as políticas de Seguridade Social, políticas setoriais e Conselhos de Direitos, além de abordar o papel do e da assistente social na implementação e articulação da intersetorialidade nas políticas sociais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- * Proporcionar aos discentes a compreensão sobre o conceito de intersetorialidade nas políticas sociais, destacando sua relevância para o Serviço Social.
- * Definir e contextualizar o conceito de intersetorialidade, abordando suas origens e principais teorias;
- * Desenvolver habilidades críticas para a compreensão da intersetorialidade das políticas sociais na perspectiva dialética;
- * Estudar a atuação do e da assistente social no contexto das políticas sociais e a intersetorialidade;
- * Analisar a relação entre as áreas intersetoriais com a Seguridade Social e políticas setoriais;
- * Compreender o papel dos Conselhos de Direitos no contexto da intersetorialidade e contribuições do Serviço Social;
- * Promover debates e reflexões sobre a importância da intersetorialidade no fortalecimento das políticas sociais e na promoção da justiça social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - A intersetorialidade das políticas sociais e o Serviço Social

1.1 O conceito de intersetorialidade.

1.2 A relação dialética da política intersetorial.

1.3 Intersetorialidade e políticas sociais: um diálogo com a literatura atual.

1.4 Sistemas de proteção social, intersetorialidade e integração de políticas sociais.

1.5 O Serviço Social na implementação e articulação da intersetorialidade nas políticas sociais.

UNIDADE 2 - A interlocução das áreas intersetoriais com a seguridade social, as políticas setoriais e os conselhos de direitos.

2.1 Criança, adolescente e juventude.

2.1.1 Políticas de proteção e direitos da criança, do adolescente e da juventude e o papel do Serviço Social;

2.1.2 Criança, adolescente e juventude: Intersetorialidade na educação, saúde, assistência social e políticas setoriais;

2.1.3 O papel dos conselhos de direitos da criança e do adolescente e da Juventude.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

CAMPUS DE PARANAVAÍ



Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013

Recredenciada pelo Decreto nº 2.374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019

Campus Universitário "Frei Ulrico Goevert" - Av. Gabriel Esperidião, s/n - CEP: 87.703-000 - Fone: (44) 31414307

Paranavaí - Paraná

<http://paranavai.unespar.edu.br>

2.2 Pessoa idosa

- 2.2.1 Políticas de proteção e direitos das pessoas idosas e o papel do Serviço Social;
- 2.2.2 Idoso: Intersetorialidade na saúde, previdência, assistência social e políticas setoriais
- 2.2.3 O papel dos Conselhos de Direitos da Pessoa Idosa.

2.3 Mulheres

- 2.3.1 Políticas de proteção e direitos das mulheres e o papel do Serviço Social;
- 2.3.2 Mulher: Intersetorialidade na saúde, trabalho, assistência social e políticas setoriais;
- 2.3.3 O papel dos Conselhos de Direitos da Mulher;

2.4 Pessoa com deficiência

- 2.4.1 Políticas de proteção e direitos das pessoas com deficiência e o papel do Serviço Social;
- 2.4.2 Pessoa com deficiência: Intersetorialidade na saúde, educação, trabalho, assistência social e políticas setoriais;
- 2.4.3 O papel dos Conselhos de Direitos das Pessoas com Deficiência.

METODOLOGIA DE ENSINO

Serão realizadas aulas expositivas e dialogadas por meio do uso de materiais/equipamentos didáticos; atividades de produção, interpretação e análise: leitura e compreensão de textos; desenvolvimento da produção textual com elementos complementares e exercícios de fixação; aplicações de técnicas de estudo individual e/ou em grupo: estudos dirigidos, seminários, palestras, dinâmicas e debates.

No caso de estudantes público-alvo da educação especial (com deficiência, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista, transtornos funcionais específicos) estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação, com apoio do Atendimento Educacional Especializado.

RECURSOS DIDÁTICOS

Está previsto a utilização de diferentes recursos didáticos como: PowerPoint, artigos de jornais de circulação nacional, bem como de jornais, resoluções e notas divulgadas pelo Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), tendo como finalidade facilitar a articulação das dimensões teórico metodológica, ético política e técnico operativa norteadoras do processo formativo.

Os textos e matérias serão disponibilizados de forma digital, via plataforma google sala de aula.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A avaliação terá como foco o processo de ensino aprendizagem, visando apreender os conhecimentos do estudante, verificados em sua capacidade de articulação das dimensões teórico metodológica, ético política e técnico operativa em seu processo formativo. A composição da nota avaliativa, levará em conta aplicação de prova bimestral, bem como a proposição de exercícios reflexivos dialogados e escritos referentes aos conteúdos abordados.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica: Unidade I

RIZZOTTI, Maria Luiza Amaral; CORDEIRO, Sandra Maria Almeida; PASTOR, Márcia. Gestão de Políticas Sociais: Território Usado, intersetorialidade e participação. Eduel, 2017.

Unidade II

ACOSTA, Ana Rojas; FALLER, Maria Amalia (orgs). Família: Redes, laços e políticas públicas. 4. ed. São Paulo, Cortez, 2008.

Unidade III e IV

PÓTERE. Vade Mecum do Serviço Social. Organizado por Cintia Fonseca Lopes e Erivânia Bernardino Cruz. 7 ed. Fortaleza: Premium, 2016.

Bibliografia Complementar: RIZZINI, Irene; PILOTTI, Francisco. (orgs) A arte de governar crianças: a história das políticas sociais e da legislação à infância no Brasil. 2 ed. rev. São Paulo: Cortez, 2009.

NERI, Anita Liberalesso (org). Desenvolvimento e envelhecimento: perspectivas biológicas, psicológicas e sociológicas. 4. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

MIOTTO, Regina Celia Tamasso; CAMPOS, Marta Silva; CARLOTO, Cássia Maria. Familismo, Direitos e cidadania: Contradições da política social. São Paulo. Cortez, 2015.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

CAMPUS DE PARANAVAÍ



Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013

Recredenciada pelo Decreto nº 2.374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019

Campus Universitário "Frei Ulrico Goevert" - Av. Gabriel Esperidião, s/n - CEP: 87.703-000 - Fone: (44) 31414307

Paranavaí - Paraná

<http://paranavaui.unespar.edu.br>

TEIXEIRA, Solange Maria (ORG.). Envelhecimento e Sociabilidade do Capital. Campinas, Papel Social, 2017.

ZIMERMAN, Guite I. Velhice: aspectos biopsicossociais. Porto Alegre: Artmed, 2000.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Ata nº:

Docente

Coordenação do Curso



ePROTOCOLO



Documento: **TANIAPOLITICASINTERSETORIAIS.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Marilia Goncalves Dal Bello (XXX.807.428-XX)** em 25/02/2026 11:00 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC,
Tânia Mara da Silva (XXX.972.449-XX) em 25/02/2026 11:05 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC.

Inserido ao protocolo **25.478.903-8** por: **Gabriel Dias** em: 25/02/2026 10:46.



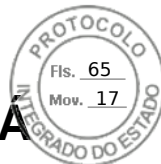
Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

CAMPUS DE PARANAÍ



Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013
Recredenciada pelo Decreto nº 2.374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019
Campus Universitário "Frei Ulrico Goevert" - Av. Gabriel Esperidião, s/n - CEP: 87.703-000 - Fone: (44) 31414307
Paranaí - Paraná
<http://paranavai.unespar.edu.br>

Ano Letivo: 2026

Campus: PARANAÍ

Curso: SERVIÇO SOCIAL / BACHARELADO (2023 - ATUAL)

Grau: Bacharelado

Disciplina: Seminário de Formação Profissional I

Série / Período: 3ª SÉRIE

Turma: A

Turno: Manhã

Carga Hor. Total: 60

Teórica: 20

Prática: 0

Carga Hor. Semanal:

Carga Hor. 0

Carga Hor. Extensão: 40

Oferta da Disciplina: Anual

Docente: TANIA MARA DA SILVA

Titulação/Área: Doutorado

EMENTA

Problematização teórico-histórico do contexto conjuntural e sócio institucional. Identificação e delimitação do objeto de intervenção do Serviço Social. Reconhecimento e utilização do instrumental técnico operativo do Serviço Social. Interlocução entre os(as) agentes envolvidos no processo de estágio supervisionado em Serviço Social no contexto da extensão.

OBJETIVOS

GERAL

Possibilitar ao discente a experiência de intervenção em Serviço Social, conhecendo a realidade específica, sistematizando e planejando sua ação.

ESPECÍFICOS

- * Contribuir para o desenvolvimento da relação teoria e prática necessária na intervenção profissional.
- * Possibilitar a vivência do exercício profissional do Serviço Social identificando demandas e exercitando a proposição de ações interventivas.
- * Possibilitar a apropriação de estratégias e instrumentos de intervenção do Serviço Social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I Estudo Institucional e documentação em Serviço Social

- * Análise da estrutura institucional (dinâmica, aspectos administrativos, legal e jurídicos);
- * Apresentação e reflexão sobre a documentação do Estágio em Serviço Social.

Unidade II- O exercício profissional na instituição

- * O trabalho do assistente social na instituição;
- * Caracterização da intervenção Profissional (objeto, objetivos, serviços prestados, relação do serviço social com a população usuária;
- * Limites e possibilidades do exercício profissional;

Unidade III - A dimensão investigativa do Serviço Social

- * Subsídios para a elaboração do Projeto de Intervenção;
- * Seminário de preparação para o estágio supervisionado em Serviço Social.

Unidade IV- Instrumental técnico do Serviço Social

- * Identificação e operacionalização do instrumental técnico do Serviço Social na intervenção profissional.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão dialogadas, com debates teóricos e de dúvidas sobre temáticas que envolvem o campo de estágio. É imprescindível a prévia leitura individual e/ou coletiva da bibliografia definida; participação de atividade de apresentação dos projetos de intervenção no campo de estágio. No caso de estudantes público-alvo da educação



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

CAMPUS DE PARANAVAÍ



Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013

Redenciada pelo Decreto nº 2.374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019

Campus Universitário "Frei Ulrico Goevert" - Av. Gabriel Esperidião, s/n - CEP: 87.703-000 - Fone: (44) 31414307
Paranavaí - Paraná
<http://paranavai.unespar.edu.br>

especial (com deficiência, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista, transtornos funcionais específicos) estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação, com apoio do Atendimento Educacional Especializado.

Obs: O conteúdo programático da disciplina deverá ser abordado a partir das questões vivenciadas pelo estagiário/a no cotidiano institucional, para o qual deverá ser identificada bibliografia específica.

RECURSOS DIDÁTICOS

Está previsto a utilização de diferentes recursos didáticos como: PowerPoint, artigos de jornais de circulação nacional, bem como de jornais, resoluções e notas divulgadas pelo Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), tendo como finalidade facilitar a articulação das dimensões teórico metodológica, ético política e técnico operativa norteadoras do processo formativo com a vivência no campo de estágio. Os textos e matérias serão disponibilizados de forma digital, via plataforma google sala de aula.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A disciplina será avaliada de acordo com os seguintes documentos por bimestre:

1º Bimestre: Folha de frequência do Estágio, Diário de Campo, Estudo Institucional.

2º Bimestre: Folha de Frequência do Estágio, Diário de Campo, Plano de Estágio; Avaliação do Supervisor de Campo.

3º Bimestre: Folha de Frequência do Estágio, Diário de Campo. Proposta Projeto de Intervenção no Seminário/Mostra de Estágio.

4º Bimestre: Folha de Frequência do Estágio, Diário de Campo; Relatório Circunstanciado; Avaliação do supervisor de campo; Identificação, reflexão e elaboração de documentos em Serviço Social, a partir da realidade campo de estágio.

Os critérios de avaliação serão definidos pelo supervisor/a pedagógico/a, observadas ementa e objetivos da disciplina. Os/as acadêmicos/as devem ser informados sobre os critérios utilizados.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica: Unidade I

LIMA, T.C.S.de; MIOTO, R.C.T; PRÁ.K.R.D. A documentação no cotidiano da intervenção dos assistentes sociais: algumas considerações acerca do diário de campo. Revista Textos & Contextos, Porto Alegre, v.6, n. 1, p. 93-104, jan/jun. 2007.

Unidade II

FALEIROS, V.P. Poder Institucional e Saber Profissional. São Paulo: Cortez, 2001.

Unidade III

TRINDADE, R.L.P. Ações profissionais, procedimentos e instrumentos no trabalho dos assistentes sociais nas políticas sociais. In: SANTOS, C.M.dos; BACKX, S. GUERRA, I. A dimensão técnico-operativa no serviço social: desafios contemporâneos. Juiz de Fora: UFRJ, 2012

Unidade IV

CAPUTI, Lesliane. Supervisão de estágio em Serviço Social. 1. ed. Campinas: Papel Social, 2021.

Bibliografia Complementar: BISNETO, J. A. A análise institucional no processo de renovação do serviço social no Brasil. In: VASCONCELOS, E. M. (org.). Saúde mental e serviço social. S. Paulo, Cortez, 2000.

BURIOLA, Marta A. F. O Estágio Supervisionado. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

BRASIL. Política Nacional de Assistência Social (PNAS). CFESS, Brasília, 2010.

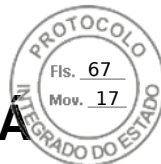
BRASIL. CFESS. Resolução 533. de 29 de setembro de 2008.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista; SILVEIRA, Esalva Maria Carvalho Silveira. A entrevista nos processos de trabalho



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

CAMPUS DE PARANAÍ



Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013

Recredenciada pelo Decreto nº 2.374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019

Campus Universitário "Frei Ulrico Goevert" - Av. Gabriel Esperidião, s/n - CEP: 87.703-000 - Fone: (44) 31414307

Paranaí - Paraná

<http://paranaui.unespar.edu.br>

do assistente social. Revista Textos e Contexto, v.6 n.2. Porto Alegre: 2007

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Ata nº:

Docente

Coordenação do Curso



ePROTOCOLO



Documento: **TANIASEMINARIOFPRO.I.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Marilia Goncalves Dal Bello (XXX.807.428-XX)** em 25/02/2026 11:00 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC,
Tânia Mara da Silva (XXX.972.449-XX) em 25/02/2026 11:05 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC.

Inserido ao protocolo **25.478.903-8** por: **Gabriel Dias** em: 25/02/2026 10:46.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

CAMPUS DE PARANAVAÍ



Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013
Recredenciada pelo Decreto nº 2.374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019
Campus Universitário "Frei Ulrico Goevert" - Av. Gabriel Esperidião, s/n - CEP: 87.703-000 - Fone: (44) 31414307
Paranavaí - Paraná
<http://paranavai.unespar.edu.br>

Ano Letivo: 2026

Campus: PARANAVAÍ

Curso: SERVIÇO SOCIAL / BACHARELADO (2023 - ATUAL)

Grau: Bacharelado

Disciplina: Serviço Social e o Debate Contemporâneo

Série / Período: 3ª SÉRIE

Turma: A

Turno: Manhã

Carga Hor. Total: 60

Teórica: 60

Prática: 0

Carga Hor. Semanal:

Carga Hor. 0

Carga Hor. Extensão: 0

Oferta da Disciplina: Anual

Docente: TANIA MARA DA SILVA

Titulação/Área: Doutorado

EMENTA

Crises capitalistas contemporâneas e as transformações no mundo do trabalho. Desafios históricos para a consolidação do projeto ético político. As competências e atribuições do e da Assistente Social, mercado de trabalho e espaços sócio-ocupacionais.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

* Compreender as grandes questões que envolvem a discussão sobre as crises, as transformações societárias e seus rebatimentos para o processo de trabalho do e da Assistente Social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

* Contribuir para a compreensão do processo de trabalho do Serviço Social e seus desafios na contemporaneidade;

* Proporcionar espaços de estudos e reflexões sobre as mudanças no mundo do trabalho e seus rebatimentos para o exercício profissional do Serviço Social.

* Aprender o Serviço Social frente à realidade social no contexto da crise do capital e os desafios para consolidação do projeto ético-político como projeto em disputa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - Crise Capitalista, contemporaneidade e Serviço Social

UNIDADE II - Serviço Social e condições de trabalho no contexto contemporâneo

UNIDADE III - Espaço Sócio ocupacional e o exercício profissional do e da Assistente Social

UNIDADE IV - Transformações do Mundo do trabalho e os desafios ao projeto ético político na atualidade

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas e dialogadas, privilegiando os momentos específicos de discussão e debate sobre dúvidas, posicionamentos e divergências. É imprescindível a prévia leitura individual e/ou coletiva da bibliografia definida. No caso de estudantes público-alvo da educação especial (com deficiência, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista, transtornos funcionais específicos) estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação, com apoio do Atendimento Educacional Especializado.

RECURSOS DIDÁTICOS

Está previsto a utilização de diferentes recursos didáticos como: PowerPoint, artigos de jornais de circulação nacional, bem como de jornais, resoluções e notas divulgadas pelo Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), tendo como finalidade facilitar a articulação das dimensões teórico metodológica, ético política e técnico operativa norteadoras do processo formativo.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

CAMPUS DE PARANAVAÍ



Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013

Recredenciada pelo Decreto nº 2.374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019

Campus Universitário "Frei Ulrico Goevert" - Av. Gabriel Esperidião, s/n - CEP: 87.703-000 - Fone: (44) 31414307
Paranavaí - Paraná
<http://paranavai.unespar.edu.br>

Os textos e matérias serão disponibilizados de forma digital, via plataforma google sala de aula.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A avaliação terá como foco o processo de ensino aprendizagem, visando apreender os conhecimentos do estudante, verificados em sua capacidade de articulação das dimensões teórico metodológica, ético política e técnico operativa em seu processo formativo. A composição da nota avaliativa, levará em conta aplicação de prova bimestral, bem como a proposição de exercícios reflexivos dialogados e escritos referentes aos conteúdos abordados.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica: Unidaddde I

ALENCAR, Mônica Maria Torres de; GRANEMANN, Sara. Ofensiva do capital e novas determinações do trabalho profissional. Revista Katálysis, Florianópolis, v .12, n. 2, jul./dez. 2009.

Unidade II -

NETTO, José Paulo. A conjuntura brasileira: o Serviço Social posto à prova. Serviço Social e Sociedade, São Paulo, ano XXV, n. 79, p. 5-26, set. 2004, 2. reimp., maio 2010.

Unidade III

IAMAMOTO, Marilda Villela. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. In: CFESS; ABEPSS. Serviço social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, DF: CFESS/ABEPSS, 2009. p. 341-376.

Unidade IV

SANTOS, Cláudia Mônica dos. As dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa da prática profissional. In: _____. Na prática a teoria é outra?: mitos e dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no serviço social. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010. p. 53-92.

Bibliografia Complementar: BARROCO, Maria Lucia S. Barbárie e neoconservadorismo: os desafios do projeto ético político. Serviço Social & Sociedade, São Paulo, n. 106, p. 205-218, abr./jun. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 15 jul. 2013.

CEOLIN, George Francisco. Crise do capital, precarização do trabalho e impactos no Serviço Social. Revista Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n. 118, p. 239-264, abr./jun. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n118/a03n118.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2018.

DELGADO, Leila Baumgratz; LIMA, Michele Luiz; CORRÊA, Raysa Fegalli Ribeiro. Mercado e condições de trabalho do assistente social: síntese da produção teórica no Brasil. Universidade Federal de Alagoas, 27 a 29 de abril de 2015 . Disponível em: <https://coloquio3.files.wordpress.com/2015/03/mercado-e-condic3a7c3b5es-detrabalho-do-assistente-social.pdf> . Acesso em: ago. 2018.

RAICHELIS, Raquel. Serviço Social: trabalho e profissão na trama do capitalismo contemporâneo. In: RAICHELIS, Raquel; VICENTE, Damares; ALBUQUERQUE, Valéria (Orgs.). A nova morfologia do trabalho no serviço social. São Paulo: Cortez, 2018.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

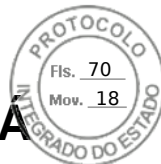
Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Ata nº:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

CAMPUS DE PARANAVAÍ



Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013

Redenciada pelo Decreto nº 2.374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019

Campus Universitário "Frei Ulrico Goevert" - Av. Gabriel Esperidião, s/n - CEP: 87.703-000 - Fone: (44) 31414307
Paranavaí - Paraná
<http://paranavaei.unespar.edu.br>

Docente

Coordenação do Curso



ePROTOCOLO



Documento: **TANIASERVICOSOCIALEODEBATECONTEMPORANEO..pdf.**

Assinatura Avançada realizada por: **Marilia Goncalves Dal Bello (XXX.807.428-XX)** em 25/02/2026 11:00 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC,
Tânia Mara da Silva (XXX.972.449-XX) em 25/02/2026 11:05 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC.

Inserido ao protocolo **25.478.903-8** por: **Gabriel Dias** em: 25/02/2026 10:46.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*				
ANO LETIVO:	2026			
CAMPUS:	Paranavaí			
CURSO:	SERVIÇO SOCIAL			
GRAU:				
NOME DA DISCIPLINA:	GESTÃO SOCIAL			
SÉRIE/PERÍODO:	3ª/MATUTINO			
TURMA:		TURNO:	MATUTINO	
CARGA HOR. TOTAL:	120	TEÓRICA:90	M	CH Extensão: 30
CARGA HOR. SEMANAL:	04			
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL				
OFERTA DA DISCIPLINA	ANUAL			
DOCENTE	TEONE MARIA RIOS DE SOUZA RODRIGUES ASSUNÇÃO			
TITULAÇÃO/ÁREA:	DOUTORADO			

2. EMENTA

O papel do Estado na gestão de políticas sociais e seus processos. O financiamento das políticas sociais. Controle social e ações extensionistas na formação de conselheiros de direitos. A articulação entre Estado e terceiro setor.

3. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Contribuir para compreensão do papel do Estado na gestão de Políticas Sociais e a "consolidação" dos direitos sociais.

Específicos:

- Levar o aluno a perceber, refletir e analisar as principais tendências presentes no debate sobre a gestão das políticas sociais;
- Possibilitar ao aluno o manejo consciente dos diferentes instrumentos de gestão com ênfase no Estado sob o predomínio neoliberal;

prograd.unespar.edu.br



- Analisar a relação entre Reforma do Estado e as implicações para a gestão e financiamento no âmbito das políticas sociais públicas.
- Entender o surgimento das organizações do Terceiro Setor no contexto brasileiro;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação do Plano de Ensino e referências bibliográfica adotada;
 Levantamento das expectativas das/os estudantes com relação a disciplina;
 Contrato com a turma em relação ao uso do celular, horário de início e término da aula, avaliação prazos de entrega das atividades.

UNIDADE I

Concepção e conceito de gestão e os modelos de gestão das Políticas Sociais no Brasil

- Concepção de Gestão Social;
- Conceito de Gestão;
- Princípios da gestão democrática

UNIDADE II

Descentralização Política Administrativa, participação social e introdução às ações extensionistas

- Universalização;
- Descentralização;
 - Participação.
 - Planejamento das ações extensionistas.

UNIDADE III

Reforma do Estado e a relação com o Terceiro Setor na contemporaneidade

- Reforma do Estado e a relação com o Terceiro Setor.
- A intersetorialidade - Relação entre Estado e Terceiro Setor.
- O exercício profissional de assistentes sociais - ações extensionistas

UNIDADE IV

Orçamento e Financiamento das Políticas Sociais Públicas

- O fundo público e sua contribuição para a manutenção do capitalismo;
- O financiamento das Políticas Sociais Públicas

5. METODOLOGIA DE ENSINO

PRIMEIRO BIMESTRE - 30h

Apresentação do plano de ensino com as referências bibliográficas, Estabelecimento do contrato com a turma em relação ao uso do celular, leitura dos textos, horário de início e término da aula, avaliações prazos de entrega das atividades. Levantamento através de dinâmica com a turma sobre – quais áreas estão inseridas/os no estágio? qual a concepção de gestão de cada estudante?

Conteúdo:

Introdução ao conteúdo referente a primeira unidade, através de aulas expositivas e dialogadas com produção, interpretação e análise referente ao conceito e concepção das Políticas Sociais no contexto do Estado sob o neoliberalismo, através de aula expositiva e dialogada com produção textual e realização de exercícios de fixação e roda de leitura a partir dos textos do autor Rodrigo de Souza Filho – Gestão Democrática e Serviço Social – texto: da autora Mara do Carmo Brant de Carvalho (pág. 33 até 56)

SEGUNDO BIMESTRE – 30H

Conteúdo:

Introdução ao conteúdo Descentralização Político Administrativa, participação social e introdução às ações extensionistas com base no artigo 18 da Constituição Federal de 1988. As aulas serão expositivas com utilização do quadro de giz, com construção do mapa mental e uso de slides, além da adequação da metodologia para atender as necessidades do estudante cego. Organização e construção do planejamento das ações extensionistas, com aproximação da turma na instituição Instituto Maurício Ghellen através de palestra realizada pela assistente social do Instituto e visita técnica para reconhecimento da realidade institucional e planejamento das ações extensionistas.

TERCEIRO BIMESTRE 30h

Conteúdo:

Contextualizar sobre a Reforma do Estado brasileiro e a relação com o Terceiro Setor na contemporaneidade, com apresentação dos conceitos de Terceiro Setor e intersectorialidade. O exercício profissional de assistentes sociais. As aulas serão expositivas com elementos extraídos dos textos “Cadernos do MARE” e Rodrigo de Souza Filho para construção de mapa mental no quadro de giz.

Orientação para execução das ações extensionistas na instituição.

QUARTO BIMESTRE – 30H

Aula expositiva e dialogada sobre o Financiamento das Políticas Sociais Públicas, introdução a partir de estudo dirigido do texto de Elaine Behring. Apresentação de vídeo aula – Behring após discussão sobre o conteúdo sob orientação da professora.

Exposição do documentário Insid Job sobre - O fundo público e sua contribuição para a manutenção do capitalismo; orientação para análise do documentário.

Aula expositiva sobre o texto de Evilásio Salvador, seguido de orientação para apresentação de seminário com debate organizado pela turma sobre - O financiamento das Políticas Sociais Públicas – Texto Evilásio Salvador.

Obs.: Todo o conteúdo será adequado de modo que atenda às necessidades individuais de cada estudante.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro de Giz;
 Projetor multimídia;
 Notebook;
 Slides;
 Livros;
 Revistas;
 Jornais;
 Filmes.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e permanente a partir da presença e participação nas aulas, somada as atividades avaliativas, considerando:

As necessidades individuais de cada estudante;

Duas avaliações individuais bimestrais dissertativas (1º e 3º bimestres);

Trabalho em grupo e/ou individual acordado com a turma anteriormente o conteúdo, (2º e 4º bimestres).

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. Gestão Social: alguns apontamentos para o debate. In: RICO, Elizabeth de M. e RAICHELIS, Raquel (orgs.) Gestão Social: uma questão em Debate. São Paulo: 1992.

prograd.unespar.edu.br



FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 7 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

RAICHELIS, Raquel. Esfera Pública e Conselhos de Assistência Social–caminhos da construção democrática. São Paulo: Cortez, 1998a.

SOUZA FILHO, Rodrigo de; GURGEL Claudio. Gestão democrática e Serviço Social: princípios e propostas a intervenção crítica: SP: Cortez, v. 7, 2016. (Coleção Biblioteca Básica de Serviço Social).

SALVADOR, Evilásio. Fundo público e o financiamento das Políticas Sociais no Brasil. Serviço Social em Revista. Londrina, v. 14, N.2, p. 04-22, jan./jun. 2012

SILVA, Ademir A. A gestão da seguridade social brasileira: entre a política pública e o mercado. São Paulo: Cortez, 2004.

SOUZA FILHO, Rodrigo de. Gestão pública e democracia: a burocracia em questão. RJ: Lumen Juris, 2011.

RAICHELIS, Raquel. Esfera Pública e Conselhos de Assistência Social–caminhos da construção democrática. São Paulo: Cortez, 1998.

SOUZA FILHO, Rodrigo de; GURGEL Claudio. Gestão democrática e Serviço Social: princípios e propostas a intervenção crítica: SP: Cortez, v. 7, 2016. (Coleção Biblioteca Básica de Serviço Social).

COMPLEMENTAR

BRAVO, M. I. S., CORREIA, M.V.C. Desafios do controle social na atualidade. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 109, p. 126-150, jan./mar. 2012.

INOJOSA, Rose Marie. Intersectorialidade e a configuração de um novo paradigma organizacional. Revista de Administração Pública. vol. 32, março/abril, Rio de Janeiro, 1998.

MONTAÑO, Carlos. Terceiro Setor e Questão Social: crítica ao padrão emergente de intervenção social. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 20
Mês: Fevereiro
Ano: 2025

prograd.unespar.edu.br

Ata Nº: 01-CSS_____
Docente_____
Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 008/2022-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

prograd.unespar.edu.br



ePROTOCOLO



Documento: **TEONEGESTAOSOCIAL..pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Marilia Goncalves Dal Bello (XXX.807.428-XX)** em 25/02/2026 11:00 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC,
Teone Maria Rios de Souza Rodrigues Assuncao (XXX.880.319-XX) em 25/02/2026 11:28 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC.

Inserido ao protocolo **25.478.903-8** por: **Gabriel Dias** em: 25/02/2026 10:46.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026				
CAMPUS:	Paranavaí				
CURSO:	SERVIÇO SOCIAL				
GRAU:					
NOME DA DISCIPLINA:	Oficina Profissional: Serviço Social e Investigação da Realidade Social				
SÉRIE/PERÍODO:	1ª/MATUTINO				
TURMA:		TURNO:	MATUTINO		
CARGA HOR. TOTAL:	120	TEÓRICA:	90	PRÁTICA:	30
CARGA HOR. SEMANAL:	04				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:					
OFERTA DA DISCIPLINA:	ANUAL				
DOCENTE:	TEONE MARIA RIOS DE SOUZA RODRIGUES ASSUNÇÃO				
TITULAÇÃO/ÁREA:	DOUTORADO				

2. EMENTA

A Universidade, o tripé, Ensino, Pesquisa e Extensão. Concepção de extensão histórico e legislação vigente. Conceituação histórica da questão social, suas expressões e enfrentamento pelo Estado. Análise de conjuntura. A questão social enquanto objeto do Serviço Social. Investigação das expressões da questão social na realidade local e regional.

3. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Contribuir para a compreensão do tripé da Universidade Pública Brasileira, bem como o conceito de questão social, análise de conjuntura e a investigação da realidade social.

prograd.unespar.edu.br

**Específicos:**

Contextualizar a Universidade e o tripé, Ensino, Pesquisa e Extensão;
 O conceito de Questão Social;
 Compreender historicamente a Questão Social e realizar análise de conjuntura;
 Compreender as expressões da Questão Social e o enfrentamento pelo Estado;
 Identificar as expressões da Questão Social na realidade local e regional.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação do Plano de Ensino e referências bibliográfica adotada;
 Levantamento das expectativas das/os estudantes com relação a Universidade, ao curso e a disciplina através de dinâmica de acolhimento.

UNIDADE I**A UNIVERSIDADE E O TRIPÉ – ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO**

- . Histórico da Universidade e as legislações sobre extensão;
- . Conceito de Questão Social;

UNIDADE II**HISTÓRICO DA QUESTÃO SOCIAL E ANÁLISE DE CONJUNTURA**

- . Modo de produção capitalista: histórico e emergência da Questão Social;
- . Questão Social: categoria de análise para a compreensão da realidade social.
- . Trajetória da Questão Social no Brasil.
- . Objeto do serviço social

UNIDADE III**QUESTÃO SOCIAL E O ENFRENTAMENTO PELO ESTADO**

- . As dimensões da desigualdade, exploração e dominação;
- . Forma de enfrentamento da Questão Social;

UNIDADE IV**AS EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL NA REALIDADE LOCAL E REGIONAL**

- . Expressões da Questão Social na região noroeste do Estado do Paraná;
- . Contribuição do Serviço Social nos estudos sobre a questão social brasileira.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Acolhimento – Aplicação de dinâmica de acolhimento para viabilizar a interação e quebrar o gelo entre as/os estudantes – na sequência, apresentação do curso e disciplina – seguida da apresentação do plano de ensino com as referências bibliográficas e apresentação da proposta de extensão;

Levantamento das expectativas dos estudantes em relação ao curso e a profissão;

Estabelecimento do contrato com a turma em relação ao uso do celular, leitura dos textos, horário de início e término da aula, avaliações prazos de entrega das atividades.

1º bimestre:

Contextualizar a Universidade e o tripé, Ensino, Pesquisa e Extensão a partir de aulas expositivas e dialogadas com leitura, produção, interpretação e análise: leitura e compreensão de textos, exercícios de fixação.

Exibição e análise do filme “Em nome de Deus”

Resgatar o histórico e as legislações sobre extensão,

Palestra (mesa redonda no espaço da aula) com assistentes sociais Semi liberdade, Casa do Servo Sofredor, Guarda Mirim e APAE – A realidade institucional a partir do relato de Assistentes Sociais;

Visita técnica na ANPIR com objetivo de proporcionar maior aproximação da turma com a questão étnico racial como uma das expressões da Questão Social;

Visita institucional para reconhecimento da realidade na APAE ou no Centro Dia de Paranaíba e início do planejamento das atividades de extensão.

2º bimestre:

Contextualização do histórico da Questão Social – categoria de análise para a compreensão da realidade social através de aulas expositivas e dialogadas, estudo dirigido para compreensão de textos e co-relação com as realidades apresentadas e reconhecidas no primeiro bimestre. Exibição de documentário seguido de análise cuja temática retrata expressões da Questão Social na realidade contemporânea(questões étnico raciais – “O contador de histórias”).

Análise de conjuntura – introdução ao texto “Como se faz análise de Conjuntura?” – realização de oficina pelos estudantes a partir das visitas técnicas, cada grupo ficará responsável para montar o material de exposição de cada visita - (ANPIR, COPAVI, CENSE, APAE) de acordo com os temas que retratem as expressões da Questão Social (Questão étnico racial, questão agrária, pessoa com deficiência, adolescente privado de liberdade)

Gênese e Trajetória da Questão social – Questão Social no Brasil

Objeto do serviço social

Roda de leitura com exercícios de fixação.

3º bimestre:

Questão social e o enfrentamento pelo Estado, As dimensões da desigualdade, exploração e dominação; . Forma de enfrentamento da Questão Social;

No início do terceiro bimestre, concomitante aos outros conteúdos da disciplina e sob a orientação da professora, após reconhecimento da realidade nas instituições APAE e Centro Dia, serão planejadas e executadas pelas/os acadêmicas/os as oficinas de modo que contemplem as necessidades apresentadas tanto pela equipe técnica quanto pelos usuários da APAE e Centro Dia.

O acompanhamento, monitoramento e avaliação das atividades desenvolvidas acontecerão no decorrer de todas as etapas das atividades a partir da assimilação do conteúdo por parte dos estudantes. .

4º bimestre:

As expressões da Questão Social na realidade local e regional; Expressões da Questão Social na região noroeste do Estado do Paraná;

Contribuição do Serviço Social nos estudos sobre a questão social brasileira.

Aulas expositivas, rodas de leituras, síntese dos conteúdos trabalhados nos bimestres anteriores.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro de Giz;

Projeter multimídia;

Notebook;

Slides;

Livros;

Revistas;

Jornais;

Filmes.

Recursos para a atividade de extensão:

prograd.unespar.edu.br



Sala de aula com recursos audiovisuais, transporte para realização da visita na instituição, Notboock, celular com câmeras etc.
Para a divulgação, será por meio das redes sociais e outras formas definidas entre acadêmicas/os, técnica da instituição e professora, eventos da universidade, jornada do curso de serviço social.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações serão adequadas às necessidades individuais de cada estudante.

Quatro avaliações no formato trabalho, sendo duas individuais e duas em grupo.

A avaliação será processual, e permanente de acordo com a participação, o envolvimento individual e coletivo das/os acadêmicas/os.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CELADEC. Como funciona a sociedade? Caxias do Sul: Ed. Paulinas, 1984. 32 p. (Coleção Cadernos de Base; 6)

DUARTE JR. João Francisco. O que é realidade? São Paulo, Brasiliense, 1984.

FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 7 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983

MARX. KARL. ENGELS FRIEDRICH. Textos. O Dezoito Brumário de Luís Bonaparte. Vol. III. Edições Sociais. São Paulo. 1977.

NETTO, José Paulo. Capitalismo Monopolista e Serviço Social. Cinco Notas a Propósito da "Questão Social". São Paulo, Cortez, 2011.

PASTORINI, Alejandra. A categoria "questão social" em debate. São Paulo: Cortez, 2004.

SANTOS, Josiane Soares. "Questão social": particularidades no Brasil. São Paulo: Cortez, 2012.

SOUZA, Herbert José. Como se faz análise de conjuntura. 10. Ed. Petrópolis. Vozes.

COMPLEMENTAR

IAMAMOTO, M. V. A questão social no capitalismo. Revista Temporalis. Ano 2, n. 3. Brasília: ABEPSS, Graflin, jan/jul.2001.

NETTO, José Paulo. Cinco Notas a Propósito da "Questão Social". Revista Temporalis. Ano 2, n. 3. Brasília: ABEPSS/Graflin, jan/jul/2001

CASTEL, R. Desigualdade e a Questão Social. 2o ed. São Paulo: EDUC, 2000.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 20
Mês: Fevereiro
Ano: 2026
Ata N°: 01-CSS

prograd.unespar.edu.br



A small rectangular box containing a handwritten signature in blue ink, positioned above a horizontal line.

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 008/2022-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**



ePROTOCOLO



Documento: **TEONEINVESTIGACAODAREALIDADE..pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Marilia Goncalves Dal Bello (XXX.807.428-XX)** em 25/02/2026 11:00 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC,
Teone Maria Rios de Souza Rodrigues Assuncao (XXX.880.319-XX) em 25/02/2026 11:28 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC.

Inserido ao protocolo **25.478.903-8** por: **Gabriel Dias** em: 25/02/2026 10:46.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – UNESPAR CAMPUS DE PARANAVAÍ

ATA N.º 002/2026

1 Ata da 2ª Reunião Ordinária do Colegiado de Serviço Social da Universidade Estadual do
2 Paraná – UNESPAR *Campus* de Paranavaí, realizada às 09h00, no dia 23 de fevereiro de
3 Dois mil e vinte e seis, presidida pela Profa. Marília Gonçalves Dal Bello, com a seguinte
4 pauta: Item 1. Comunicações; Item 2. Calourada; Item 3. Evasão e permanência; Item 4.
5 Projeto de pesquisa; Item 5. PAD 2026; Item 6. Licença docente; Item 7. Planos de ensino;
6 Item 8. Cronograma de reuniões. Na sequência, iniciaram-se as discussões de pauta: **Item**
7 **1. Comunicações.** A Profa. Marília justificou a ausência da Profa. Tânia Mara da Silva que
8 está participando de um processo seletivo na UNILA, em Foz do Iguaçu. Comunicou ainda
9 que os Certificados da Jornada de Serviço Social ainda não estão prontos, pois houve uma
10 série de mudanças na gestão e dos técnicos envolvidos no processo. O protocolo retornou
11 para a Profa. Marília, que irá fazer as devidas adequações. Com relação à representação
12 estudantil, a Profa. Marília expôs a situação em que a antiga representante (Talita) teve
13 dificuldades de participar das reuniões, o que gerou certa tensão entre os alunos que se
14 sentiram prejudicados. A antiga representante foi então afastada pelos próprios alunos que
15 estão checando o regulamento do Centro Acadêmico para tomar as devidas providências.
16 Os alunos ficaram de dar uma posição no retorno das aulas. A Profa. Marília comunicou ter
17 enviado a professora Keila enquanto Diretora de Centro memorando referente a solicitação
18 de encaminhamento para a Progesp referente a anuência para que a docente Tânia Mara
19 como docente regime CRE assumira a coordenação de estágio. Em relação a solicitação de
20 reocupação da vaga da Profa. Maria Inez, profa Marília comunica que o memorando está
21 elaborado e será encaminhado à profa Keila para tomada de providência no âmbito do
22 Centro de Área de Ciências Sociais Aplicadas. A profa Keila relata ter recebido o
23 memorando e comentou que entrou em contato com o pró-reitor, argumentando o que está
24 contido no memorando e recebendo a anuência dele. Em seguida, a Profa. Keila comunicou
25 que fez a portaria referente à Profa. Tânia, que irá assumir a coordenação de estágio com
26 carga horária de 6 horas. A Profa. Priscila Semzezem apresentou a solicitação de
27 declaração da assistente Social Raniele acerca do projeto que ela realizou junto ao
28 Colegiado. A justificativa da egressa é a de que ela irá realizar o processo seletivo do
29 mestrado da Universidade Estadual de Londrina como aluna especial. EM REGIME DE

30 DISCUSSÃO: Não houve objeções. EM REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovada por
31 unanimidade. **Item 2.** Calourada. A Profa. Marília apresentou a programação da Calourada
32 de 2026. No dia 02 de março, haverá uma atividade no centro de eventos contendo uma
33 fala ampla sobre a universidade para alunos de todos os cursos. No dia 3 de março,
34 ocorrerá uma orientação com a secretaria acadêmica, um *tour* com os estudantes pelo
35 Campus. No dia 4 de março, haverá uma integração entre calouros e veteranos. A Profa.
36 Marília sugeriu que os alunos se apropriassem dos jogos recém adquiridos pelo Colegiado.
37 EM REGIME DE DISCUSSÃO: Não houve objeções. EM REGIME DE VOTAÇÃO:
38 Aprovada por unanimidade. **Item 3.** Evasão e permanência. A Profa. Marília irá apresentar,
39 na tarde do dia 26 de fevereiro, durante a Semana do Planejamento da Unespar, um relato
40 sobre as medidas que tem sido tomadas pelo curso de Serviço Social para conter a evasão
41 dos alunos. Ela solicitou que as professoras lhe encaminhem documentos contendo ideias
42 e ações já realizadas ou que se pretende realizar, no contexto do tema da evasão e da
43 permanência. O assessor técnico, Gabriel Dias, ficou responsável por criar uma pasta no
44 Drive para que esses documentos sejam compartilhados. EM REGIME DE DISCUSSÃO:
45 Não houve objeções. EM REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovada por unanimidade. **Item 4.**
46 Projeto de pesquisa. Apreciação do Projeto de pesquisa da Profa. Karima Hamdan,
47 intitulado “O Epistemicídio Negro no Ensino Superior: um estudo sobre a
48 invisibilização/incorporação dos saberes Afrocentrados na formação em Serviço Social no
49 estado do Paraná”. A relatoria ficou a cargo da Profa. Keila, que redigiu parecer favorável.
50 EM REGIME DE DISCUSSÃO: Não houve objeções. EM REGIME DE VOTAÇÃO:
51 Aprovada por unanimidade. **Item 5.** PAD 2026. O Colegiado aprovou o PAD da Profa.
52 Tânia. O PAD da Profa. Teone, por sua vez, foi aprovado com a condição de alteração da
53 carga horária de Extensão para a Pesquisa que ainda encontra-se em andamento. EM
54 REGIME DE DISCUSSÃO: Não houve objeções. EM REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovada
55 por unanimidade. **Item 6.** Licença docente. A Profa. Teone, que havia demonstrado
56 interesse em tirar sua licença anteriormente, explicou que, no momento, não há mais
57 interesse, em razão de ter se tornado parte de um grupo de professores que estão propondo
58 um projeto via Fundação de Apoio, financiado pela Itaipu Binacional – Governança e
59 Formação para Sustentabilidade, Renda e Vida Saudável. Profa. Priscila Semzezem
60 demonstrou então interesse na licença capacitação, não excluindo também a possibilidade
61 de solicitar a licença especial. As Profas. Marília e Keila irão se informar acerca dos trâmites
62 burocráticos e a Profa. Priscila irá fazer os cálculos acerca do período da licença e

63 possíveis trocas de disciplinas para apresentar para o Colegiado na próxima reunião. EM
64 REGIME DE DISCUSSÃO: Não houve objeções. EM REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovada
65 por unanimidade. **Item 7.** Planos de ensino. Os Planos de Ensino foram aprovados e serão
66 encaminhados para homologação no Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Ao longo das
67 reuniões, os planos serão apresentados para que o corpo docente estabeleça diálogo entre
68 os conteúdos ministrados. EM REGIME DE DISCUSSÃO: Não houve objeções. EM
69 REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovada por unanimidade A Profa. Teone apresentou o Plano
70 de ensino da disciplina Oficina Profissional: Serviço Social e a Investigação da Realidade
71 Social. A Profa. Isabela apresentou o Plano de trabalho de disciplina Trabalho e
72 Constituição da Sociabilidade. A Profa. Karima apresentou o Plano de ensino da disciplina
73 de Fundamentos do Serviço Social. Os Planos foram apreciados e dialogados no âmbito
74 do colegiado. **Item 8.** Cronograma de reuniões. O Colegiado optou por manter as reuniões
75 às terças quartas-feiras do mês, remotamente, a partir das 14h15min. EM REGIME DE
76 DISCUSSÃO: Não houve objeções. EM REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovada por
77 unanimidade. Nada mais havendo a ser tratado, a Profa. Marília Gonçalves Dal Bello,
78 agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão às onze e quinze. Eu, Gabriel Dias,
79 assessor técnico das coordenações do Campus Paranavaí, lavrei a presente Ata, que
80 segue assinada abaixo pelos presentes na reunião e que, posteriormente, seguirá para
81 aprovação do Conselho.

LISTA DE PRESENÇA

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL

ATA N.º 002/2026

1	ANA LÚCIA KRAIEWSKI	PRESENTE
2	ISABELA MARIA MARASSI RUBIRA	PRESENTE
3	KARIMA OMAR HAMDAN	PRESENTE
4	KEILA PINNA VALENSUELA	PRESENTE
5	MARIA INEZ BARBOZA MARQUES	AUSÊNCIA JUSTIFICADA
6	MARILIA GONCALVES DAL BELLO	PRESENTE
7	PRISCILA SEMZEZEM SAES	PRESENTE
8	TÂNIA MARA DA SILVA	AUSÊNCIA JUSTIFICADA
9	TEONE MARIA RIOS DE SOUZA RODRIGUES	PRESENTE
10	THAIS GASPAR MENDES DA SILVA	AUSÊNCIA JUSTIFICADA



ePROTOCOLO



Ata 345/2026.

Documento: **ATA022026.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Priscila Semzezem Saes (XXX.040.269-XX)** em 25/02/2026 10:44 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC, **Marília Gonçalves Dal Bello (XXX.807.428-XX)** em 25/02/2026 10:45 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC, **Ana Lúcia Kraiewski (XXX.341.371-XX)** em 25/02/2026 10:45 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC, **Keila Pinna Valensuela (XXX.245.298-XX)** em 25/02/2026 10:49 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC, **Teone Maria Rios de Souza Rodrigues Assuncao (XXX.880.319-XX)** em 25/02/2026 11:31, **Karima Omar Hamdan (XXX.196.699-XX)** em 25/02/2026 12:50 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC.

Assinatura Simples realizada por: **Isabela Maria Marassi Rubira (XXX.453.919-XX)** em 25/02/2026 11:03 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC.

Inserido ao documento **2.033.623** por: **Gabriel Dias** em: 25/02/2026 10:36.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:

aa64b89ceb598e115f51b9cc5f7b4a7d

Inserido ao protocolo **25.478.903-8** por: **Gabriel Dias** em: 25/02/2026 13:41. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **9eb6bcb5f2fe840254fb09510a8b7e6**

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – UNESPAR CAMPUS DE PARANAÍ**

ATA N.º 001/2026

1 Ata da 1ª Reunião Ordinária do Colegiado de Serviço Social da Universidade Estadual do
2 Paraná – UNESPAR *Campus* de Paranavaí, realizada às 09h00, no dia 11 de fevereiro de
3 Dois mil e vinte e seis, presidida pela professora Marília Dal Bello, com a seguinte pauta: 1.
4 Comunicações; 2. Inserções e aprovação dos pontos de pauta; 3. Aprovação PAD 2026; 4.
5 Aprovação Planos de Ensino 2026; 5. Horário 2026; 6. Definição Cronograma de reuniões.
6 Na sequência, iniciaram-se as discussões dos pontos de pauta: **Item 1.** Comunicações. A
7 professora Priscila informou que os notebooks e jogos adquiridos pelo Colegiado chegaram.
8 Todo o equipamento já está disponível, sendo necessária uma discussão, em uma próxima
9 ocasião, sobre a organização para a utilização do equipamento. A professora Marília
10 reforçou que o edital para solicitação de recursos para eventos (063/2025), já está
11 disponível. A professora Marília comunicou a ausência das professoras Isabela e Ana Lúcia
12 na presente reunião por razões de saúde. A professora Marília comunicou ainda que o
13 processo para as aquisições de livros pelo Colegiado foi negado, pois o prazo de submissão
14 do pedido tinha se encerrado. Contudo, o recurso do PAA de 2026 já está disponível e,
15 como o processo está pronto, basta encaminhá-lo novamente. A professora Marília
16 informou ainda que participou da última reunião do conselho de Campus e soube que a
17 vaga da pedagoga do Campus irá vagar, sendo uma oportunidade para o Colegiado se
18 organizar para reivindicar a vaga para uma assistente social. Ela propôs se reunir com a
19 diretora do Campus para apresentar uma carta do Colegiado solicitando essa vaga. A
20 professora Marília comunicou ainda que a Calourada irá ser realizada nos dias 2, 3 e 4 de
21 março. Por fim, a professora Marília informou que, a partir de 2026, apenas pessoas da
22 UNESPAR podem utilizar o carro da Instituição, sendo necessário também um motorista
23 credenciado, bem como o seguimento das regras de abastecimento. EM REGIME DE
24 DISCUSSÃO: Não houve objeções. EM REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovada por
25 unanimidade. **Item 2.** Inserções e aprovação dos pontos de pauta. A professora Priscila
26 solicitou a inserção do ponto de pauta relativo às licenças, porém, como não houve tempo
27 hábil para a discussão, a pauta foi adiada para a próxima reunião. EM REGIME DE
28 DISCUSSÃO: Não houve objeções. EM REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovada por
29 unanimidade. **Item 3.** Aprovação PAD 2026. A professora Marília apresentou um protocolo

30 da professora Priscila em que ela apresenta um laudo médico, solicitando que ele seja
31 levado em consideração na distribuição de sua carga horária, bem como que o protocolo
32 receba um encaminhamento da PROGESP. A professora Priscila considera de suma
33 importância ressaltar que não está solicitando relocação em outro espaço e nem redução
34 de sua carga horária. A professora Priscila explica que, sem inserir a carga horária de
35 coordenação de estágio (10 horas), a carga horária já está fechada em 40 horas em
36 conformidade com a Resolução n. 07/2019. Diante disso, a professora afirma não ser
37 possível por ter a carga horária fechada e por condições de saúde, já registrada em outro
38 momento no âmbito colegiado, e, novamente apresentada. EM REGIME DE DISCUSSÃO.
39 O Colegiado acatou a proposta da professora Priscila e optou pela redistribuição imediata
40 dos TCCs que estavam sob a responsabilidade da professora Tânia, para que ela possa
41 assumir a coordenação de estágio. Nesse sentido, o Colegiado aprovou todos os PADs de
42 todas as professoras, menos o da professora Tânia, fazendo com que essa demanda seja
43 analisada pela PROGESP. EM REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovada sem unanimidade. **Item**
44 **4.** Aprovação Planos de Ensino 2026. A apreciação dos Planos de Ensino de 2026 será
45 realizada na próxima reunião do Colegiado. Por ora, o Colegiado está de acordo com o
46 conteúdo do Plano de Ensino apresentado pela professora Isabela Campoi, do Colegiado
47 de História, para a disciplina de Formação Sócio-histórica do Brasil. EM REGIME DE
48 DISCUSSÃO: Não houve objeções. EM REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovada por
49 unanimidade. **Item 5.** Horário 2026. O Colegiado apreciou a proposta de horário para o ano
50 de 2026. EM REGIME DE DISCUSSÃO: Não houve objeções. EM REGIME DE VOTAÇÃO:
51 Aprovada por unanimidade. **Item 6.** Definição Cronograma de reuniões. O Colegiado
52 decidiu que a próxima reunião ocorrerá no dia 23 de março, às 14h00. O cronograma de
53 reuniões para o ano de 2026 será discutido na próxima reunião do Colegiado. Nada mais
54 havendo a ser tratado, a professora Marília Dal Bello, agradeceu a presença de todos e
55 encerrou a sessão ao meio-dia. Eu, Gabriel Dias, assessor técnico das coordenações, lavrei
56 a presente Ata, que segue assinada abaixo pelos presentes na reunião e que,
57 posteriormente, seguirá para aprovação do Conselho.

LISTA DE PRESENÇA
ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL
ATA N.º 001/2026

1	ANA LÚCIA KRAIEWSKI	AUSÊNCIA JUSTIFICADA
2	ISABELA MARIA MARASSI RUBIRA	AUSÊNCIA JUSTIFICADA
3	KARIMA OMAR HAMDAN	PRESENTE
4	KEILA PINNA VALENSUELA	PRESENTE
5	MARIA INEZ BARBOZA MARQUES	AUSENTE
6	MARILIA GONCALVES DAL BELLO	PRESENTE
7	PRISCILA SEMZEZEM SAES	PRESENTE
8	TÂNIA MARA DA SILVA	PRESENTE
9	TEONE MARIA RIOS DE SOUZA RODRIGUES	PRESENTE
10	THAIS GASPAS MENDES DA SILVA	AUSENTE
11	ISABELA CAMPOI (Colegiado de História)	PRESENTE



ePROTOCOLO



Ata 339/2026.

Documento: **Servicosocial11.022.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Keila Pinna Valensuela (XXX.245.298-XX)** em 20/02/2026 11:26 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC, **Priscila Semzezem Saes (XXX.040.269-XX)** em 20/02/2026 13:39, **Isabela Candeloro Campoi (XXX.187.309-XX)** em 20/02/2026 13:48 Local: UNESPAR/PVAI/COL/HIST, **Tânia Mara da Silva (XXX.972.449-XX)** em 20/02/2026 20:44 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC, **Teone Maria Rios de Souza Rodrigues Assuncao (XXX.880.319-XX)** em 22/02/2026 21:30 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC, **Marilia Goncalves Dal Bello (XXX.807.428-XX)** em 23/02/2026 17:22 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC, **Karima Omar Hamdan (XXX.196.699-XX)** em 25/02/2026 09:50 Local: UNESPAR/PVAI/COL/SER/SOC.

Inserido ao documento **2.035.399** por: **Gabriel Dias** em: 20/02/2026 11:12.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:

9cc70734285d7a46b239748bc66141f9

Inserido ao protocolo **25.478.903-8** por: **Gabriel Dias** em: 25/02/2026 13:41. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **71ed0921130b30bd33305af4e195d78c**